

154 ANOS

Potência no agro, Monte Mor olha para futuro moderno



Monte Mor comemora seus 154 anos com orgulho de sua tradição no agronegócio e um compromisso com a modernização. O município, que movimentava cerca de R\$ 100 milhões por ano com sua produção agrícola, também se volta para o futuro, investindo em transformação digital para aprimorar os serviços públicos. Enquanto mantém o clima tranquilo e seguro para famílias, Monte Mor busca superar desafios históricos e se tornar uma cidade mais conectada e eficiente para seus moradores. Novas políticas públicas de Educação, Saúde, Segurança, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente serão implantadas.

PÁGINAS 13 a 18

Sumaré se mobiliza para dar suporte especializado a alunos com deficiência

Secretaria de Educação projeta implantar salas multifuncionais equipadas com materiais pedagógicos adaptados e tecnologias que vão impulsionar ensino e aprendizado de estudantes com autismo e outras deficiências

PÁGINA 03

R\$ 1,2 MILHÃO



DIVULGAÇÃO

Nova Odessa vai fortalecer 'muralha digital' contra crime

O vice-prefeito Alessandro Miranda, o Mineirinho (União), representou o prefeito de Nova Odessa, Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), na reunião do CD-RMC (Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas), em Campinas. Durante o encontro, foi anunciado que Nova Odessa e as demais cidades da RMC vão receber R\$ 1,2 milhão em recursos do Fundocamp. "Nova Odessa e as demais 19 cidades vão ser contempladas com R\$ 1,2 milhão para investir na ampliação da nossa muralha digital", disse.

PÁGINA 04

BOA ESPERANÇA



DIVULGAÇÃO

Hortolândia amplia alcance da regularização fundiária

Hortolândia deu mais um passo histórico para garantir a segurança jurídica de milhares de famílias. Nesta sexta-feira (21), o prefeito Zezé Gomes (Republicanos) recebeu das mãos do governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), em Campinas, a Matrícula Mãe do Jardim Boa Esperança. O documento é essencial para permitir que a prefeitura avance com a regularização fundiária de cerca de 1.600 lotes, atendendo a uma demanda esperada por mais de 30 anos.

PÁGINA 05

PAULÍNIA DEBATE TRATAMENTO PARA POPULAÇÃO DE RUA

PÁG. 12

HORÁRIOS E PERCURSOS

Monte Mor vai revisar itinerários e frota do transporte público

PÁG. 06

DECISÃO JUDICIAL

Trio terá que indenizar vítimas após assalto em Hortolândia

PÁG. 09

CALENDÁRIO CATÓLICO

Quaresma eleva consumo de peixes em até 40% na região

O período de quaresma faz aumentar em até 40% a procura por pescados em supermercados e peixarias de Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia, Monte Mor e Paulínia. De acordo com a tradição cristã, a quaresma é um momento de prepa-

ração para a Páscoa, considerada a data mais importante do calendário litúrgico da Igreja Católica. Em peixarias contatadas pelo **Tribuna Liberal**, vendedores afirmaram que o consumo de peixes aumenta no período.

PÁGINA 07

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!

Buscando novas oportunidades? Confira na página 04 mais de vinte vagas em aberto!



GRUPO A EXECUTIVA

A AEAS trabalhando com os pilares da **EDUCAÇÃO**, **TECNOLOGIA** e **INOVAÇÃO**. PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR.

Logos for Mútua, CONFEA, and CREA-SP.

AEAS ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ. Desde 1992.

Clima Região



Sol com aumento de nuvens e pancadas de chuva à tarde. Noite chuvosa.

TEMPERATURA

Mínima 20° • Máxima 33°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2842

Quinta-feira, 20 de Março de 2025

04 08 49 51 52 55

LOTOFÁCIL

Concurso 3347

Quinta-feira, 20 de Março de 2025

01 02 03 04 05
06 08 10 11 12
14 16 17 22 24

QUINA

Concurso 6685

Quinta-feira, 20 de Março de 2025

06 20 37 51 69

LOTOMANIA

Concurso 2748

Quarta-feira, 19 de Março de 2025

01 05 08 09 11
33 35 36 39 41
43 51 55 63 74
80 81 92 97 99

DUPLA SENA

Concurso 2789

Quarta-feira, 19 de Março de 2025

1º SORTEIO

09 14 25 26 38 44

2º SORTEIO

14 25 26 33 37 39

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

CHARGE



A geopolítica não pode aceitar vácuo

Guilherme Henrique de Paula Cardim é doutorando pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP/Jornal da USP

No final de janeiro, Donald Trump tomou posse de seu segundo mandato, tendo que reger um Estados Unidos muito diferente daquele que encarou em 2017, quando assumiu seu primeiro mandato, e desde então tomou medidas extraordinariamente polêmicas, as quais acabam por afastar parceiros estratégicos, especialmente europeus e americanos.

Em um mundo em que os Brics encampam cada vez mais nações, representando cerca de 32% do PIB global em PPC, superando os 30% referentes aos países do G7, Trump decide planejar uma estratégia de desenvolvimento muito peculiar, buscando o progresso pelo isolamento. As promessas de campanha de Trump se destinavam a atacar a China, porém as medidas iniciais de seu governo tiveram o escopo de atacar aliados. Inicialmente partiu para o ataque contra o Canadá, México e Dinamarca. Além de ameaças à integridade territorial desses países, adotou políticas tributárias prejudiciais aos dois primeiros, determinando unilateralmente o aumento de tarifas alfandegárias. Tal fato coloca em risco o Nafta, acordo de livre comércio que formou um poderosíssimo bloco econômico protagonizado pelos EUA.

Não diferem muito as medidas contra a Colômbia. Embora esse país seja tradicionalmente prosélito dos EUA, Trump impôs as taxas de importação após o país se recusar a receber imigrantes "ilegais" que sofreram violações de direitos humanos durante sua captura e transporte. Semelhante ao México e ao Canadá, os EUA e a Colômbia possuem um acordo de livre comércio, firmado bilateralmente, o qual sempre foi vantajoso para a potência do norte. Desse modo, a truculência estadunidense compromete a execução futura do acordo.

O Brasil não foge muito dessa situação. Apesar de nunca ter firmado acordos de livre-comércio com os Estados Unidos, o Brasil é um histórico aliado estadunidense. Ao receber aviões de imigrantes "ilegais", reclamou abertamente sobre o degradante tratamento prestado pelas autoridades de Washington. No entanto, diversamente do que aconteceu com a Colômbia, não houve retaliação (pelo menos não imediata) às reclamações. Porém, recentemente, as alíquotas de importação de aço e alumínio foram acrescidas por Trump, afetando diretamente os interesses de industriais brasileiros, deixando-os em desespero.

Diante desse contexto, merece uma ampla reflexão as análises realizadas por Moniz Bandeira a respeito do comportamento geopolítico brasileiro. Esse importante investigador verificava que durante a década de 1990 e o início dos anos 2000, as relações exteriores brasileiras buscavam ter maior presença em ambientes abandonados pelos EUA. O vácuo se dava de duas formas: a primeira pela dificuldade dos EUA terem onipresença no mundo, a segunda é por más sucedidas intervenções em assuntos domésticos que levaram governantes a se distanciar da influência estadunidense.

Como exemplo da primeira forma de vácuo, tem-se o fortalecimento do Brasil com os países africanos. Nesse momento, os EUA concentraram suas preocupações com o Oeste da Ásia, deixando a oportunidade para outras nações fortalecerem laços com países africanos, ao exemplo de Brasil, Índia, Rússia e China. O Brasil focou suas expectativas em Estados que fizessem parte da comunidade lusófona e Estados do Atlântico Sul. Os primeiros teriam a facilidade de receberem influência cultural brasileira por conta da língua, de modo que havia uso de um significativo soft power brasileiro presente. Já as nações da Costa do Atlântico Sul, são tidos pela geopolítica tradicional como quase fronteiriços, visto que estão à frente do Brasil, fato que propicia vantagens ao transporte aéreo e marítimo.

Já entre os países que se distanciaram dos Estados Unidos, estavam os latino-americanos. Dado o fato que América Latina vivia a efervescência da onda rosa, muitos governos sofriram com constantes tentativas de desestabilização por parte de autoridades estadunidenses. Dois exemplos claros são as intromissões por parte da diplomacia dos Estados Unidos na tentativa de putsch, em 2002, na Venezuela e, em 2008, na Bolívia. Essas duas ocasiões são exemplos de medidas que causaram desconiança por parte das nações latino-americanas à política externa estadunidense.

Tal fato abriu possibilidade do Brasil aumentar sua presença, tanto na Venezuela quanto na Bolívia, bem como em quase todos países vizinhos.

Maiores dificuldades persistiram nas pequenas nações do Caribe e da América Central e nos países sul-americanos com face para o Pacífico. Em ambos os casos, os EUA, mesmo não consagrando a Alca, conseguiram bons acordos bilaterais de livre-comércio com países voltados ao Pacífico.

Dessa maneira, em tempos recentes vemos que a política externa trumpista provavelmente deixará um largo vácuo de poder. Os comentários xenófobos realizados, a política anti-imigratória, a expressão provocativa do expansionismo territorial e as medidas alfandegárias criaram um movimento de rígida antipatia e desconfiança de países latino-americanos com os Estados Unidos, rompendo com o tradicional pan-americanismo.

Por conseguinte, abre-se agora uma janela, semelhante àquela que houve na década de 1990 e no início dos anos 2000, para que o Brasil incremente relações com seus vizinhos, não só oferecendo mercados, como também formas de resistência à ostensiva política de Trump. Na Europa, já se observa a França tentando se apropriar do vácuo. Na África e na Ásia, a presença chinesa, que já é alta, tende a aumentar, especialmente com a inserção de uma série de países no projeto logístico da Nova Rota da Seda.

Dado que nesse momento uma série de investimentos em infraestrutura de Integração sul-americana está sendo projetada pelo Novo PAC, concluímos que há necessidade de se executar com a maior velocidade possível, visto que essa janela pode se fechar no futuro pós-Trump.

Exercício físico: um aliado poderoso na prevenção e tratamento de doenças crônicas

Rairtoni Pereira

é Personal Trainer há mais de 10 anos, ajudando pessoas a serem mais felizes com seus corpos. É autor do livro "5 Atitudes para criar o hábito de se exercitar todos os dias"

O exercício físico é amplamente reconhecido pela ciência como uma ferramenta fundamental na promoção da saúde e qualidade de vida. Sua prática regular não apenas previne doenças, mas também contribui de forma significativa para o tratamento de condições crônicas complexas, como lúpus, fibromialgia e Alzheimer. Estudos científicos reforçam que tanto os exercícios cardiovasculares quanto o treino de força oferecem benefícios importantes para pacientes com essas enfermidades.

EXERCÍCIO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO LÚPUS

O lúpus, uma doença autoimune que provoca inflamação em diversas partes do corpo, pode ser atenuado com a prática de atividade física. Pesquisas publicadas na *Lupus Science & Medicine* indicam que exercícios aeróbicos de baixa intensidade, como caminhadas e ciclismo leve, ajudam a reduzir a fadiga crônica e melhoram a capacidade cardiorrespiratória dos pacientes.

Além disso, treinos de força, com cargas leves a moderadas, promovem o fortalecimento muscular e protegem as articulações, frequentemente afetadas pela doença. Especialistas recomendam uma abordagem equilibrada.

FIBROMIALGIA: CONTROLE DA DOR COM MOVIMENTO

A fibromialgia é uma síndrome caracterizada por dor muscular difusa e fadiga. Embora pareça contraditório, o exercício físico é uma das intervenções mais eficazes para aliviar os sintomas. Um estudo publicado no *Journal of Pain Research* aponta que atividades aeróbicas, como caminhadas e natação, podem reduzir a intensidade das dores em até 35%.

O treino de força também desempenha um papel importante. Pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) destacam que exercícios com pesos leves, realizados de forma controlada, melhoram a resistência muscular e a percepção de bem-estar em pacientes com fibromialgia.

ALZHEIMER: ATIVIDADE FÍSICA COMO PROTEÇÃO AO CÉREBRO

A relação entre exercício físico e saúde cerebral é amplamente estudada. O Alzheimer, uma doença neurodegenerativa progressiva, pode ter sua evolução retardada com a prática regular de exercícios. Estudos publicados na revista *Nature Reviews Neuroscience* mostram que atividades cardiovasculares aumentam a produção de proteínas neuroprotetoras, como o fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), que ajuda a preservar conexões neuronais.

Treinos de força também são benéficos. Pesquisas do *Journal of Alzheimer's Disease* revelam que exercícios com pesos moderados melhoram a função cognitiva, memória e capacidade de concentração em idosos com comprometimento leve.



Sumaré projeta suporte especializado para atender alunos com deficiência

Está no radar do município a criação de salas multifuncionais equipadas com recursos pedagógicos adaptados, além de tecnologias como lupas eletrônicas e brinquedos sensoriais para estudantes com autismo; professores serão capacitados

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré está desenvolvendo um conjunto de ações para garantir a inclusão de estudantes com deficiência ou necessidades especiais na rede municipal de ensino. De acordo com o secretário de Educação, Danilo Azevedo, a iniciativa busca oferecer um ambiente educacional acessível e adaptado às necessidades desses alunos. Em Goiânia, o secretário aumentou de 20 para 80 o número de salas especializadas e impulsionou reformas em 333 unidades. O projeto servirá como base para Sumaré.

Entre as principais medidas em planejamento, destaca-se a criação de salas multifuncionais equipadas com recursos pedagógicos adaptados e tecnologias assistivas. Essas salas devem contar com materiais especializados, como livros em braille, leitores de tela, lupas eletrônicas, sistemas FM para deficientes auditivos e brinquedos sensoriais para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O objetivo é proporcionar



Alunos da rede municipal, com diferentes tipos de deficiência, receberão atendimento adequado da nova gestão

um suporte mais adequado para atender diferentes tipos de deficiências e garantir a aprendizagem efetiva dos alunos.

Além da estrutura física, a capacitação dos professores e profissionais de apoio será uma prioridade. “Esta-

mos investindo na formação de nossos educadores para que estejam preparados para lidar com a diversidade em sala de aula e possam implementar práticas pedagógicas inclusivas”, explica Azevedo. O município também enfatiza a impor-

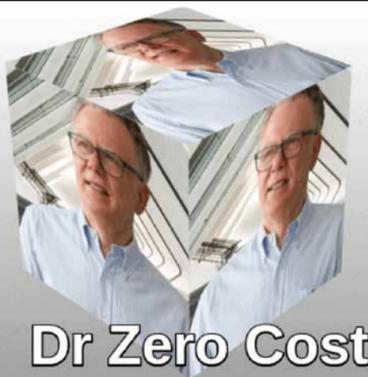
tância do diálogo contínuo com as famílias e a comunidade escolar para promover um ambiente mais acolhedor e integrado.

A experiência do secretário em Goiânia, onde a ampliação dos Centros de Educação Inclusiva (CEIs)

elevou de 20 para 80 o número de salas especializadas e impulsionou reformas em 333 unidades de ensino, servirá de inspiração para as ações em Sumaré. “Queremos expandir e qualificar ainda mais o atendimento, garantin-

do que cada aluno tenha as mesmas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento, independentemente de suas limitações”, destaca Azevedo.

A capacitação de professores envolverá cursos e treinamentos voltados para metodologias inclusivas, uso de tecnologias assistivas, e estratégias pedagógicas que promovam a participação e o aprendizado. “Além disso, serão realizadas oficinas práticas sobre adaptação curricular, comunicação alternativa e formas de garantir a acessibilidade no ensino. Buscaremos parcerias com instituições especializadas e especialistas da área para oferecer uma formação de alta qualidade aos nossos professores. Também planejamos criar espaços de troca de experiências entre os educadores, fortalecendo a construção de uma rede de apoio e aprendizado mútuo. Nosso objetivo é capacitar os professores para que se sintam confiantes e preparados para criar ambientes escolares realmente inclusivos, onde todos os alunos possam aprender, se desenvolver e alcançar seu pleno potencial”, frisa.



Dr Zero Cost

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (409) Análise de Dados: o novo diferencial competitivo para gestores e CEOs

No mundo corporativo, onde a competitividade cresce exponencialmente, tomar decisões baseadas em intuição já não é suficiente. CEOs e gestores que desejam manter suas empresas na vanguarda precisam dominar o poder dos dados. A análise de dados não é apenas uma tendência tecnológica, mas uma mudança de paradigma que está revolucionando a forma como as empresas operam, inovam e crescem.

DADOS: O NOVO PETRÓLEO DOS NEGÓCIOS

O conceito de que “dados são o novo petróleo” não é exagero. Informações bem estruturadas são a base para decisões estratégicas mais inteligentes e assertivas. No entanto, a mera coleta de dados não basta. É fundamental transformá-los em insights acionáveis, e é nes-

se ponto que entra a análise de dados.

O processo de análise “pode” ser dividido em cinco etapas fundamentais [escrevemos pode, porque dependendo do autor, ou mesmo da empresa que trabalham essas instruções podem mudar, por exemplo, o Google possui sua própria cronologia, no entanto, não fugirá muito do aqui expostos]:

1. Coleta de Dados: Capturar informações de diferentes fontes – sejam elas operacionais, financeiras ou de mercado – é o primeiro passo para obter uma visão clara do cenário empresarial.

2. Processamento e Limpeza: Dados brutos frequentemente contêm falhas e inconsistências. Padronizá-los e organizá-los é essencial para evitar decisões baseadas em informações imprecisas.

3. Exploração e Análise: A identificação de padrões e correlações permite entender o comportamento do mercado e as tendências de consumo.

4. Interpretação e Insights: Essa é a fase onde os dados se transformam em inteligência empresarial, possibilitando a criação de novas estratégias.

5. Tomada de Decisão: A última etapa fecha o ciclo: aplicar as descobertas na otimização de processos, redução de custos, aumento de eficiência e melhoria da experiência do cliente.

O PAPEL DO CEO NA CULTURA DE DADOS

Um dos maiores desafios enfrentados pelas empresas não é a falta de dados, mas sim a incapacidade de transformá-los em ações concretas. Para que a análise de dados realmente impacte o negócio, os CEOs e líderes corporativos precisam fomentar uma cultura orientada a dados.

Isso envolve investir em talentos com pensamento analítico, implementar processos que garantam a qualidade das informações e, principalmente, incentivar uma mentalidade baseada em evidências. Empresas que tomam decisões embasadas em dados têm maior previsibilidade, identificam riscos com antecedência e encontram novas oportunidades antes da concorrência.

O ANALISTA DE DADOS: UM PARCEIRO ESTRATÉGICO DO CEO

Diante desse cenário, a figura do analista de dados se torna essencial dentro das organizações. Esse profissional possui um perfil altamente estratégico e técnico, sendo responsável por interpretar informações e convertê-las em insights valiosos. Suas principais competências incluem:

• **Pensamento Analítico:** Capacidade de identificar padrões e relacionamentos entre variáveis que afetam o desempenho da empresa.

• **Estratégia de Dados:** Compreensão sobre como estruturar, organizar e utilizar os dados de maneira eficiente.

• **Tomada de Decisão Baseada em Evidências:** Substituir achismos por fatos concretos, reduzindo a margem de erro nas decisões corporativas.

• **Visualização de Dados:** Transformar informações complexas em gráficos intuitivos e relatórios estratégicos que facilitam a interpretação pelos gestores.

Os CEOs que reconhecem o valor da análise de dados e capacitam suas equipes para trabalhar de forma orientada por evidências estão um passo à frente da concorrência. Não se trata apenas de tecnologia, mas de mudar a mentalidade da organização para tomar decisões mais inteligentes, eficientes e lucrativas.

CONCLUSÃO: DADOS SÃO A NOVA MOEDA DO MERCADO

Em um ambiente de negócios onde cada detalhe pode representar uma vantagem competitiva, a análise de dados não pode ser negligenciada. Empresas que dominam essa prática conseguem prever tendências, otimizar recursos e oferecer melhores produtos e serviços.

Para os gestores e CEOs, a lição é clara: os dados são um ativo estratégico, e aqueles que souberem usá-los com inteligência estarão melhor posicionados para liderar o futuro. Afinal, na economia digital, quem tem os melhores dados – e sabe interpretá-los – tem o poder de tomar as melhores decisões.



JARDINAGEM FELIZ
19 98265-1583
jardinagemfeliz23@gmail.com

✓ Roçagem
✓ Podas de Árvores
✓ Planta Grama

✓ Limpeza
✓ Serviços Gerais

CONSELHO DA RMC

Mineirinho confirma R\$ 1,2 mi para ampliar segurança em Nova Odessa

Em encontro de gestores municipais da região, foi anunciado que 20 cidades da RMC vão ser contempladas com recursos para fortalecerem 'muralha digital'; Centro de Inteligência Metropolitana poderá dar resposta mais rápida aos crimes

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O vice-prefeito Alessandro Miranda, o Mineirinho (União), representou o prefeito de Nova Odessa, Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), na reunião do CD-RMC (Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas), em Campinas. Durante o encontro, foi anunciado que Nova Odessa e as demais cidades da RMC vão receber R\$ 1,2 milhão em recursos do Fundocamp (Fundo de Desenvolvimento Metropolitano de Campinas) para investimentos em equipamentos e tecnologias na área de segurança pública.

Além disso, o presidente do Conselho e prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos), anunciou que a metrópole deve ganhar em breve um CIM (Centro de Inteligência Metropolitana de Segurança Pública). Detalhes e definições sobre o funcionamento da futura "central" regional de vigilância por câmeras já vêm sendo debatidos há algum tempo pelos secretários municipais de Segurança das 20 cidades, no



Mineirinho: "Toda ação que aumente a capacidade de vigilância do nosso policiamento é muito bem-vinda"

âmbito do trabalho da respectiva Câmara Temática. "Foi uma reunião muito importante. Nova Odessa e as demais 19 cidades vão ser contempladas com R\$ 1,2 milhão para investir na ampliação da nossa 'muralha digital'. Toda ação que aumente a capacidade de vigilância do nosso policiamento é muito bem-vinda, porque aumenta também a segurança da nossa população. E

vamos continuar investindo, porque na nossa gestão Nova Odessa foi considerada a 3ª cidade mais segura do Estado de São Paulo, mas queremos ser a primeira nesse ranking", comentou Mineirinho.

O CIM contará com a participação das Guardas Municipais das 20 cidades da RMC e vai operar através de um núcleo de informação para compartilhamento de informações em

tempo real; planejamento de operações conjuntas para coibir crimes; fortalecimento das Guardas e das forças de segurança; e criação de forças-tarefa conforme a necessidade de cada cidade.

Com a medida, os gestores terão uma visão ampla da segurança na RMC e poderão dar respostas mais rápidas a crimes e emergências com o objetivo de reduzir a criminalidade e

melhorar os índices de segurança. O Centro de Inteligência deve ser inaugurado em abril e, provavelmente, será instalado em uma sala exclusiva dentro do CICC (Centro Integrado de Comando e Controle) da GM de Campinas.

"Pela primeira vez, nós vamos ter um Centro de Informações de Inteligência Metropolitana para segurança que, além de compartilhar informação em

tempo real, vai definir estratégias de segurança conforme a demanda dos municípios envolvidos", completou Dário Saadi.

Além da implementação do CIM, outros temas foram abordados no encontro, como a modernização tecnológica do sistema de videomonitoramento, e a estruturação das bases operacionais da Defesa Civil nos municípios para integração com o COE (Centro de Operações de Emergência) estadual. Foram também discutidos projetos regionais com e sem participação de recursos do Fundocamp.

Na área de segurança pública, o vice-prefeito lembrou ainda ter conquistado, no final de 2024, duas novas motocicletas zero quilômetro para a GCM de Nova Odessa, que já rodam fazendo o chamado "motopatrolhamento" de toda a cidade.

Nova Odessa foi apontada em 2023 como a 3ª cidade mais segura do Estado no ano anterior (2022), dentre aquelas com mais de 50 mil habitantes. A informação está no ranking do IECV (Índice de Exposição aos Crimes Violentos) do Instituto Sou da Paz.

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

Dia de conscientização sobre burnout é aprovado em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

No momento em que o tema da saúde mental vem ganhando cada vez mais atenção em todo o mundo, a Câmara Municipal de Sumaré aprovou a proposta que cria o Dia de Conscientização sobre a Síndrome de Burnout. O objetivo é fazer com que, anualmente, no dia 10 de outubro, o Poder Público realize iniciativas de prevenção e diagnóstico precoce da doença, também conhecida como Síndrome do Esgotamento Profissional. A medida busca a promoção da saúde do trabalhador e a orientação quanto ao acesso à atenção integral à saúde no SUS. A autoria do Projeto de Lei nº 217/2025 é do vereador César Bianchi (PP).

Na justificativa do projeto, o parlamentar defende a relevância de iniciativas do Poder Público voltadas à prevenção, diagnóstico e tratamento, bem como à construção de ambientes de trabalho mais saudáveis, agindo assim na raiz do problema. "Cuidar da saúde mental é um ato de amor próprio", diz o vereador, no documento.

A Síndrome de Burnout é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, envolvendo esgotamento físico, mental e emocional. Este transtorno está registrado no grupo 24 da CID-11 (Classifi-



Proposta de César Bianchi quer trazer reflexões sobre doença do esgotamento profissional

cação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde) como um dos fatores que influenciam a saúde ou o contato com os serviços de saúde, especialmente entre os problemas relacionados ao emprego e desemprego.

Medida busca promoção da saúde do trabalhador e orientação quanto ao acesso ao SUS

As causas podem envolver submissão a longos períodos de trabalho, sobrecarga de tarefas, ambiente de trabalho tóxico, entre outras situações laborais desgastantes. Já os sintomas que podem acometer

o paciente que sofre com a síndrome são dores de cabeça constantes, alteração no humor, sentimento de fracasso, frustração, insegurança ou incompetência, ansiedade, insônia, dificuldade de concentração ou de realizar tarefas. Por vezes pode acompanhar um quadro de depressão e funcionar como fator de risco ou de agravamento de hipertensão, distúrbios cardíacos e AVC.

O projeto de lei do vereador César Bianchi foi aprovado com 19 votos favoráveis. O texto agora segue para sanção do prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos). Se for sancionada, a data passa a integrar o calendário oficial do município.

TEMOS VAGAS DE EMPREGO!

GRUPO A EXECUTIVA DESDE 1974

AJUDANTE DE PRODUÇÃO

✓ Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Disponibilidade para escala e revezamento de turno. Residir em Santa Bárbara d'Oeste.

AJUDANTE DE EXPEDIÇÃO	AUXILIAR DE PRODUÇÃO
AJUDANTE DE MONTAGEM	BALCONISTA
AJUDANTE DE PRODUÇÃO	CONFERENTE
ANALISTA CONTÁBIL	EMPILHADEIRISTA
ASSISTENTE COMERCIAL	MOTORISTA ENTREGADOR
ASSISTENTE DE SELEÇÃO	OPERADOR DE CNC
AUX. DE CARGA E DESCARGA	OPERADOR DE MÁQUINAS
AUXILIAR DE CORTE	PORTEIRO
AUXILIAR DE COZINHA	PREPARADOR CARGA E DESCARGA
AUXILIAR DE EMBALAGEM	SEPARADOR DE MERCADORIAS
AUXILIAR DE LIMPEZA	TORNEIRO MECÂNICO

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES

- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos

Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 - Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620

Hortolândia recebe documento que intensifica regularização fundiária

Prefeito Zezé Gomes recebeu Matrícula Mãe do Boa Esperança das mãos do governador Tarcísio de Freitas e avança com entrega de escrituras a milhares de famílias; mais de 1.600 lotes serão regularizados na nova fase do programa

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia deu mais um passo histórico para garantir a segurança jurídica de milhares de famílias. Nesta sexta-feira (21), o prefeito Zezé Gomes (Republicanos) recebeu das mãos do governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), em Campinas, a Matrícula Mãe do Jardim Boa Esperança. O documento é essencial para permitir que a prefeitura avance com a regularização fundiária de cerca de 1.600 lotes, atendendo a uma demanda esperada por mais de 30 anos. Ainda neste ano, as famílias receberão, por meio do programa "A Casa Agora é Sua!" as matrículas individuais, garantindo definitivamente a posse legal de seus imóveis.

O compromisso da administração municipal com a moradia digna se reflete na maior ação de regularização fundiária da história de Hortolândia. Desde 2021, mais de 2.600 escrituras já foram entregues. Recentemente, 16 famílias



Zezé Gomes disse que escrituras vão além da gestão pública e são 'ato de respeito às famílias'

do Jardim Amanda também receberam seus títulos de propriedade em uma ação porta a porta conduzida pelo próprio prefeito. Além disso, outras 126 es-

crituras serão formalizadas para moradores do Jardim Novo Ângulo.

A regularização fundiária garante mais do que um documento oficial. Ela

representa segurança, estabilidade e a possibilidade de acesso a créditos e financiamentos para melhorias nos imóveis. "Entregar essas escrituras é

um compromisso que vai além da gestão pública, é um ato de respeito às famílias de Hortolândia. Nossa missão é cuidar das pessoas, garantir a dignidade

e oferecer condições para que cada morador tenha a tranquilidade de saber que sua casa é de fato e de direito sua", enfatizou o prefeito Zezé Gomes.

A iniciativa também fortalece o vínculo das famílias com seus bairros, promovendo o desenvolvimento ordenado e valorizando as regiões regularizadas. Segundo o secretário de Habitação, Rogério Mion, a prefeitura segue com um planejamento para regularizar ainda mais moradias nos próximos anos. "Já são mais de 2.600 títulos emitidos e não vamos parar por aqui. Sabemos o quanto isso impacta a vida das pessoas e por isso seguimos firmes na ampliação desse programa."

Zezé reforça que a meta é ainda mais ambiciosa. "Nos próximos quatro anos, queremos que mais quatro mil famílias tenham sua casa própria garantida. Esse é um compromisso da nossa gestão: seguir transformando sonhos em realidade", finalizou o prefeito hortolandense.



Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado sócio proprietário do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia.
Para mais informações: Instagram vbv_advocacia

E-mail: johnny.bradley@hotmail.com
End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fone: (19) 2216-2005

Atenção empresários, gestores e profissionais de RH!- Empresas precisam se adequar à nova exigência de avaliação de riscos psicossociais até maio de 2025!

A partir de maio de 2025, as empresas brasileiras terão que incluir a avaliação de riscos psicossociais no processo de gestão de segurança e saúde no trabalho (SST). A exigência é fruto da atualização da norma regulamentadora nº 1 (NR-1), promovida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em agosto de 2024. A mudança destaca que riscos psicossociais, como estresse, assédio e carga mental excessiva, devem ser identificados e gerenciados pelos empregadores como parte das medidas de proteção à saúde dos trabalhadores.

De acordo com a relação anual de informações sociais (RAIS) de 2023, o Brasil registrou 4,5 milhões de estabelecimentos com empregados. Dentre eles, os estabelecimentos com 1 a 4 funcionários representaram a maior parcela, totalizando 2,5 milhões de unidades, o que equivale a 56,93% do total. Esse segmento cresceu em 66,4 mil estabelecimentos em relação a 2022, um aumento de 2,6%.

O setor de serviços liderou o crescimento, com 60.918 novos estabelecimen-



tos (+3,43%), seguido pelo comércio, que registrou um acréscimo de 24.346 unidades (+1,51%), e pela construção, com 10.795 novos estabelecimentos (+3,93%). Em 2023, cerca de 52.757 estabelecimentos contavam

com mais de 100 empregados, reforçando a importância de grandes empresas na economia nacional.

O QUE SÃO RISCOS PSICOSSOCIAIS?

Riscos psicossociais estão relacionados à organização do trabalho e às interações interpessoais no ambiente laboral. Eles incluem fatores como metas excessivas, jornadas extensas, ausência de suporte, assédio moral, conflitos interpessoais e falta de autonomia no trabalho. Esses fatores podem causar estresse, ansiedade, depressão e outros problemas de saúde mental nos trabalhadores.

O QUE MUDA COM A ATUALIZAÇÃO DA NR-1?

A coordenadora-geral de fiscalização em segurança e saúde no trabalho, ressalta que a NR-1 já exigia que todos os

riscos no ambiente de trabalho sejam reconhecidos e controlados, porém havia dúvidas sobre a inclusão explícita dos riscos psicossociais. A atualização, esclarece justamente o que os empregadores precisam.

"Os empregadores devem identificar e avaliar riscos psicossociais em seus ambientes de trabalho, independentemente do porte da empresa. Caso os riscos sejam identificados, será necessário elaborar e implementar planos de ação, incluindo medidas preventivas e corretivas, como reorganização do trabalho ou melhorias nos relacionamentos interpessoais. Além disso, as ações adotadas deverão ser monitoradas continuamente para avaliar sua eficácia e revisadas sempre que necessário," explica.

COMO SERÁ A FISCALIZAÇÃO?

A fiscalização será realizada de forma planejada e por meio de denúncias encaminhadas ao Ministério do Trabalho e Emprego (TEM). Setores com alta incidência de adoecimento mental, como teleatendimento, bancos e estabelecimentos de saúde, serão prioritários. Durante as inspeções, os auditores-fiscais verificarão aspectos relacionados à organização do trabalho, buscarão dados de afastamentos por doenças, como ansiedade e depressão, entrevistando trabalhadores e analisando documentos para identificar possíveis situações de risco psicossocial.

AS EMPRESAS PRECISARÃO CONTRATAR EMPRESAS PARA DIAGNÓSTICOS, PSICÓLOGOS?

A norma não obriga a contratação de psicólogos ou outros profissionais especializados como funcionários fixos ou terceirizados. No entanto, empresas podem contratar especialistas como consultores para auxiliar na identificação e avaliação de riscos psicossociais, especialmente em casos mais complexos.

QUAL A IMPORTÂNCIA DESSA MUDANÇA?

A medida reforça a necessidade de ambientes de trabalho saudáveis, promovendo a saúde mental dos trabalhadores e contribuindo para a redução de afastamentos e aumento da produtividade. Empregadores que já adotam boas prá-

ticas relacionadas aos riscos psicossociais terão menos dificuldades na adaptação às exigências.

Com essa atualização, o Ministério do Trabalho e Emprego (TEM) busca consolidar a gestão de riscos psicossociais como parte integral das estratégias de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), promovendo ambientes mais seguros e saudáveis para todos.

QUAL O PRAZO PARA ADEQUAÇÃO E PENALIDADES?

As empresas têm até 26 de maio de 2025 para se adequarem. O não cumprimento dessa obrigação pode acarretar:

1. multas e sanções administrativas aplicadas pelos órgãos fiscalizadores.
2. riscos trabalhistas e processos judiciais, decorrentes da ausência de medidas para mitigação de riscos psicossociais.
3. aumento de afastamentos e impacto financeiro, devido a transtornos mentais não tratados adequadamente.

COMO SUA EMPRESA DEVE PROCEDER?

Importante entrar em contato com a empresa de Segurança do Trabalho e o Médico Coordenador do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) que prestam serviço à sua organização para que façam as devidas adaptações.

1. Solicite a atualização do PGR e do (PCMSO), garantindo a inclusão dos riscos psicossociais.

2. Desenvolva e implemente programas de treinamento e conscientização para gestores e colaboradores.

3. Acompanhe regularmente os indicadores de saúde mental e clima organizacional.

4. Importante consultar um advogado de sua confiança para garantir que a empresa esteja cumprindo todas as exigências legais.

ESSA MUDANÇA É UM AVANÇO IMPORTANTE PARA A SEGURANÇA E BEM-ESTAR DOS TRABALHADORES, ALÉM DE UMA EXIGÊNCIA LEGAL.

MOBILIDADE URBANA

Revisão da frota e de itinerários do transporte são metas em Monte Mor

Cidade pretende otimizar serviço e atender de forma mais abrangente as necessidades dos usuários, proporcionando conforto, segurança e eficiência no cumprimento de horários para os passageiros; prefeito quer ação de fiscais de linhas

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Monte Mor tem metas voltadas para a melhoria da mobilidade urbana e da infraestrutura do transporte público, que são demandas antigas dos moradores.

Entre as principais metas da administração municipal, segundo plano de governo do prefeito Murilo Rinaldo (PP), está a revisão das frota e itinerários do transporte público, buscando otimizar a qualidade do serviço e atender de forma mais abrangente as necessidades dos usuários.

A reavaliação das frota de transporte público tem como objetivo modernizar os veículos em circulação, garantir mais conforto, segurança e eficiência no cumprimento de horários para os passageiros.

A revisão dos itinerários será realizada com base em estudos técnicos e no feedback dos usuários, permitindo ajustes que melhorem a cobertura do serviço e reduzam o tempo de es-

pera. Para isso, a prefeitura pretende adotar sistemas de gestão de transporte, que utilizam dados de uso para ajustar horários e rotas conforme a demanda real. Com essa iniciativa, espera-se aumentar a frequência dos ônibus nos bairros.

Também faz parte do planejamento municipal a melhoria da infraestrutura das passarelas e pontos de ônibus. Muitas dessas estruturas estão desgastadas pelo tempo e pelo uso intenso, tornando urgente a renovação e modernização.

O governo prevê a instalação de novas coberturas para proteção contra sol e chuva, a implementação de sistemas de iluminação para garantir mais segurança no período noturno e a melhoria da sinalização para facilitar a identificação e o acesso aos pontos de embarque e desembarque na cidade.

A acessibilidade também é uma preocupação e a municipalidade pretende adotar medidas que tornem os pontos de ônibus e passarelas mais inclusivos para pes-

soas com deficiência e mobilidade reduzida. Rampas e pisos táteis são algumas das ações previstas para garantir que os cidadãos possam utilizar o transporte público com mais autonomia.

A expectativa é que, com a implementação dessas melhorias, o transporte público se torne uma alternativa mais viável e atraente para os moradores.

O prefeito Murilo Rinaldo (PP) afirmou que tem trabalhado para atender a revisão dos itinerários da cidade e que vai implantar fiscal de linhas. “A revisão da frota e dos itinerários é um pedido antigo da população que estamos trabalhando com afinco para atender. Já fiz reunião com a empresa de transporte que atende o município e as melhorias certamente estão por vir. Inclusive a prefeitura também inovará com a figura do fiscal de linhas que será responsável pelo controle e produção de relatórios aptos para a adoção de medidas previstas em contratos”, explicou.



Passageiros que utilizam ônibus no Terminal Rodoviário defendem mais linhas na cidade

BAIXA RENDA



Iniciativa pretende integrar e melhorar serviços em assistência social

Noemi Stein apresenta sistema do Cadastro Único para vereador de Arujá

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretária de Inclusão da cidade de Sumaré, Noemi Stein Sciascio, apresentou o sistema do Cadastro Único da cidade ao vereador Fábio Messias Viana Ferreira, da cidade de Arujá, nesta quinta-feira (20). O parlamentar es-

tava acompanhado do assessor Márcio Rodrigues.

Noemi e Fábio também realizaram uma reunião e dialogaram sobre projetos sociais. A visita teve como objetivo apresentar as dependências do Cadastro Único de Sumaré para que possam ser levadas para Arujá, seguindo o modelo de serviço implantado

localmente.

“É fundamental que possamos oferecer serviços de qualidade e acessíveis à nossa população. Essa visita foi um passo importante para entender melhor as demandas da nossa comunidade e buscar soluções eficazes para atendê-las”, afirmou Noemi.

Quebrando o Silêncio

Dra. Sara Pinto

Advogada, pós-graduada em previdência e tributário, especializada em ciências políticas, criminal e previdência. Atuou como membro da Comissão de Direito Previdenciário e Caasp pela OAB. Atuou como superintendente do Instituto de Previdência de Americana.

Advogada junto VSP advocacia
www.vsp.com.br | (19) 3461-2253

Violência doméstica e a mulher

A violência doméstica e outras formas de agressão são realidades devastadoras que muitas mulheres enfrentam diariamente, deixando marcas profundas em suas vidas e na sociedade como um todo. É urgente falar sobre essas questões e promover a conscientização para acabar com esse ciclo de violência.

A violência doméstica, seja física, emocional, sexual ou psicológica, ocorre dentro de casa, onde deveria existir segurança e amor. Muitas mulheres sofrem em silêncio, com medo, vergonha e manipulação por parte de seus agressores. É essencial quebrar o ciclo de violência e garantir que essas mulheres tenham apoio, proteção e acesso a recursos de ajuda.

Além da violência doméstica, as mulheres enfrentam outras formas de agressão, como o assédio sexual, o estupro, a violência no ambiente de trabalho, o stalking (perseguição obsessiva) e o cyberbullying. Essas formas de violência têm impactos profundos na saúde física, mental e emocional das mulheres, minando sua autoestima, autonomia e dignidade.

É fundamental que a sociedade como um todo se mobilize para combater e prevenir a violência contra as mulheres. Isso inclui a implementação de políticas públicas eficazes, o fortalecimento da rede de apoio às vítimas, a educação para a igualdade de gênero e o enfrentamento dos estereótipos e padrões que sustentam a cultura da violência.

Por isso, quando uma mulher se encontra em uma situação de violência doméstica, é fundamental que ela saiba que não está sozinha e que existem medidas que podem ser tomadas para enfrentar essa realidade dolorosa. Aqui estão algumas ações que uma mulher pode considerar para enfrentar a violência doméstica:

1. Buscar ajuda e apoio: Uma das primeiras e mais importantes medidas é buscar ajuda de familiares, amigos, profissionais de saúde, organizações especializadas em violência doméstica ou centros de apoio às vítimas. Compartilhar a situação com alguém de confiança pode ser o primeiro passo para obter suporte emocional e orientação.

2. Fazer um plano de segurança: Desenvolver um plano de segurança que inclua estratégias para se proteger em caso de emergência, como memorizar números de emergência, identificar locais seguros na casa e ter um kit de emergência com documentos importantes, dinheiro e itens essenciais.

3. Denunciar a violência: Registrar ocorrências de violência doméstica junto às autoridades competentes, como delegacias especializadas, é essencial para documentar os episódios de agressão e buscar medidas de proteção.

4. Procurar assistência jurídica: Buscar orientação jurídica de advogados especializados em direitos das mulheres pode

ajudar a entender quais são os seus direitos, as opções legais disponíveis e como proceder em termos de medidas protetivas e denúncias.

5. Acessar serviços de apoio: Utilizar os serviços e recursos disponíveis, como abrigos de emergência, atendimento psicológico, grupos de apoio e linhas diretas de ajuda às vítimas de violência doméstica.

6. Investir na própria autonomia: Buscar desenvolver independência financeira, fortalecer redes de suporte pessoal e profissional, e investir em seu empoderamento pessoal e emocional.

Nenhum tipo de violência deve ser tolerado e toda mulher tem o direito de viver em um ambiente seguro e livre de violência. É importante lembrar que a recuperação e a superação da violência doméstica podem ser um processo complexo, mas é possível encontrar esperança, apoio e um caminho para a segurança e a reconstrução da vida. A coragem de buscar ajuda e se colocar em primeiro lugar é um passo fundamental para romper o ciclo da violência.

Cada voz que se levanta contra a violência é um passo em direção a uma sociedade mais justa, segura e igualitária para todas as mulheres. É hora de unir forças, de acolher e apoiar as vítimas, de responsabilizar os agressores e de construir um mundo onde a dignidade e os direitos das mulheres sejam respeitados em sua plenitude. Juntas, podemos e devemos fazer a diferença.

PELA FÉ

Período de quaresma eleva consumo dos pescados em até 40% na região

Cristãos católicos costumam fazer jejum de carne, principalmente às quartas e sextas-feiras, até a celebração da Páscoa; tradição faz crescer a procura por peixes nos supermercados e peixarias; tilápia e merluza são as opções mais vendidas

Beth Soares • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O período de quaresma faz aumentar em até 40% a procura por pescados em supermercados e peixarias da região (Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia, Monte Mor e Paulínia). De acordo com a tradição cristã, a quaresma é um momento de preparação para a Páscoa, considerada a data mais importante do calendário litúrgico da Igreja Católica porque representa a ressurreição de Jesus Cristo. Nesse período, as famílias costumam substituir o consumo de carnes por peixe, principalmente às quartas e sextas-feiras, até a celebração da Páscoa.

A rede de supermercados Pague Menos, com unidades em Sumaré, Hortolândia, Nova Odessa e Paulínia, registra um crescimento de aproximadamente 40% na venda de pescados durante a Quaresma. De acordo com a Assessoria de Imprensa do estabelecimento comercial, os peixes mais procurados são os filés, devido à sua praticidade no preparo.

“Entre as opções mais vendidas, destacam-se Tilápia, Merluza, Lombo de Bacalhau e Salmão, que são escolhas populares para as refeições típicas desse período”, assinala nota da Assessoria.

De acordo com o Pague Menos, a demanda por pescados atinge seu pico na Sexta-feira Santa e no Domingo de Páscoa, impulsionando todo o setor pesqueiro do estabelecimento comercial e reforçando a importância do abastecimento estratégico para atender ao aumento das vendas.

Em peixarias contatadas pela reportagem do Tribuna Liberal nas cinco cidades de cobertura do jornal, vendedores afirmaram que o consumo de peixes aumenta pelo menos 30%



Maria José: substitui carne por tilápia e sardinha para manter tradição católica

no período da quaresma. Na maior parte desses estabelecimentos, a sardinha e o filé de merluza têm sido os pescados mais procurados pelos consumidores.

A cozinheira Maria José Gonçalves, 57 anos, há 40 anos mantém a tradição católica de substituir carne por pescados no período da quaresma. “O jejum de carnes é em obediência à Igreja e para o fortalecimento da fé na minha caminhada como cristã”, afirma a moradora de Hortolândia, que tem preferência pelo filé de tilápia para acompanhar as refeições, além de sardinha.

A dona de casa Antonia Pereira da Silva, 45 anos, moradora de Sumaré, também costuma substituir a carne por peixes durante a

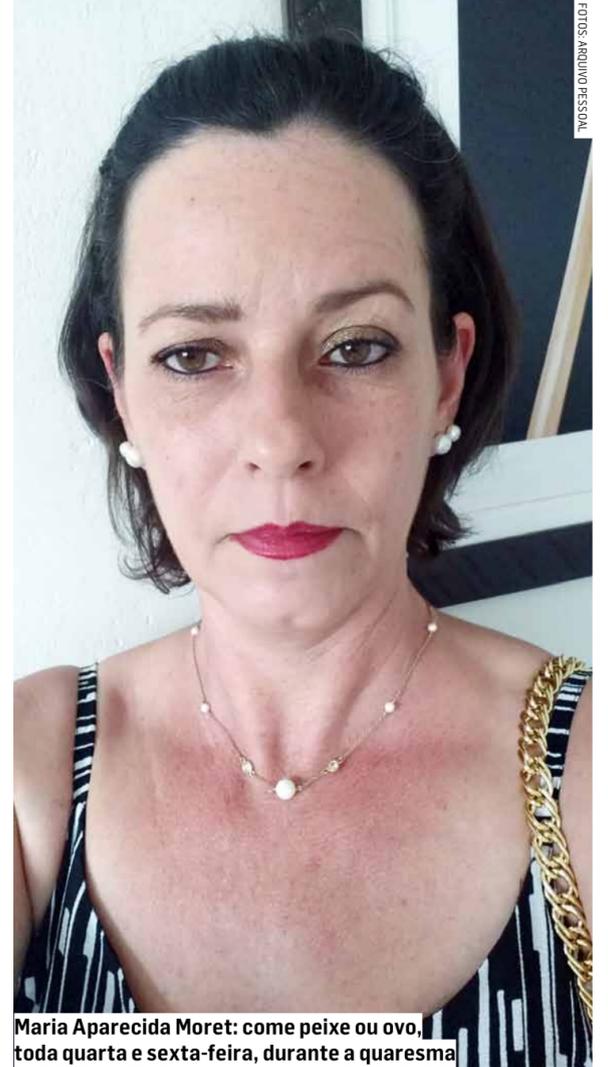
quaresma. Ela inclui pescados no cardápio da família toda sexta-feira. A preferência é por filé de pescada, merluza e cação. “Às vezes, coloco ovos na refeição ao invés de peixe. E, na Sexta-feira Santa, não como bacalhau, prefiro fazer uma moqueca de cação”, conta Antonia que, desde os 15 anos, deixa de comer carne na Quaresma. “Pra mim é um tempo de penitência e reflexão para a gente se renovar”, destaca.

A prestadora de serviços domésticos Maria Aparecida Moret, 44 anos, moradora de Hortolândia, conta que há cinco anos faz jejum de carne na quaresma, período em que troca a proteína por peixe ou por ovos, toda quarta e sexta-feira. “Jesus passou qua-

renta dias em jejum no deserto...Se Ele passou fome, porque eu não posso abrir mão de comer carne nesse período”, comenta Maria Aparecida.

CUIDADO

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) orienta o consumidor a tomar alguns cuidados na hora de escolher pescados. Segundo o órgão, os produtos devem ser expostos sempre em cima de prateleiras e quando refrigerados e congelados mantidos na temperatura indicada pelo fabricante. Além disso, deve-se observar a aparência do peixe, a temperatura de conservação e a rotulagem para verificar a data de validade (veja quadro ao lado).



Maria Aparecida Moret: come peixe ou ovo, toda quarta e sexta-feira, durante a quaresma

CUIDADOS NA HORA DE ESCOLHER O PEIXE

PEIXE FRESCO

- ✓ Aparência: ausência de manchas, furos ou cortes na superfície. Escamas: bem firmes e resistentes. Devem estar translúcidas (parcialmente transparentes) e brilhantes.
- ✓ Pele: úmida, firme e bem aderida.
- ✓ Olhos: devem ocupar toda a cavidade, ser brilhantes e salientes, sem a presença de pontos brancos ao centro do olho.
- ✓ Brânquias: de cor rosa ao vermelho intenso, úmidas e brilhantes, ausência ou discreta presença de muco (líquido pastoso).
- ✓ Peixes frescos devem ser conservados próximos de 0° C (em gelo ou balcões refrigerados)
- ✓ Peixes congelados devem ser conservados em torno de -18°.

PEIXE SALGADO SECO:

- ✓ No Brasil é reconhecido como bacalhau todo o peixe salgado e seco. Na hora de comprar o bacalhau é preciso estar atento a algumas dicas:
- ✓ O produto deve ser armazenado em local limpo, protegido de poeira e insetos;
- ✓ Verificar se não há a presença de mofo, ovos ou larvas de moscas, amolecimento e odor desagradável, que indicam que o produto não está bom para consumo.

Fonte: Agência Nacional de Vigilância Sanitária

MÊS FEMININO

Músicos homenageiam mulheres nas feiras de Sumaré



Músicos da Banda Municipal tocam repertório especial dedicado às mulheres

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em celebração ao Mês da Mulher, a Secretaria de Cultura e Turismo de Sumaré lançou a ação “Música para Elas”, com o objetivo de valorizar as mulheres da cidade, destacando sua importância em todas as esferas da sociedade. A ação leva até as feiras livres de todas as regiões de Sumaré uma serenata especial, produzida pelos músicos da Banda Municipal, além de um mimo como forma de carinho e homenagem.

Neste domingo (23) e terça-feira (25), a equipe da Secretaria de Cultura e Tu-

rismo estará presente nas feiras, proporcionando momentos de emoção e reflexão para as mulheres.

A ação “Música para Elas” visa não apenas uma homenagem simbólica, mas também fortalecer os laços de pertencimento entre os munícipes e a administração pública, mostrando que o trabalho da Secretaria vai além da gestão de espaços culturais: ele é voltado para as pessoas, para a valorização de quem, dia após dia, constrói e transforma a cidade.

A secretária da pasta, Cecília Teixeira, destaca a importância de ações como essa para a construção de uma cidade mais

unida e acolhedora. “Hoje, mais do que nunca, precisamos olhar para as mulheres com respeito, empatia e gratidão. Em Sumaré, sabemos o valor imensurável que as mulheres têm na nossa sociedade. Elas são mães, filhas, trabalhadoras, líderes comunitárias e, acima de tudo, são as que moldam nosso presente e futuro. Por isso, decidimos, neste mês dedicado a elas, oferecer um gesto simples, mas cheio de significado. Com a ação ‘Música para Elas’, estamos não só homenageando, mas também fortalecendo os laços de pertencimento que fazem a nossa cidade ainda mais especial”, afirmou.

EXERCÍCIO 2023

TCE-SP aprova com ressalvas contas do Instituto Assistencial de Sumaré

Órgão fiscalizador apontou necessidade do instituto aprimorar transparência e acessibilidade de informações financeiras e operacionais, mas reconheceu que falhas foram pontualmente esclarecidas e medidas corretivas estão sendo adotadas

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) aprovou, com ressalvas, as contas do Instituto Assistencial do Município de Sumaré (IAMS) referentes ao exercício de 2023. A aprovação partiu do conselheiro substituto-auditor Márcio Martins de Camargo, após análise detalhada da fiscalização.

A auditoria apontou algumas impropriedades, como a designação de uma servidora com ensino médio para a função de controle interno, quando o ideal seria um profissional com nível superior. Além disso, houve um aumento de 0,19% na dívida ativa do Instituto, passando de R\$ 293.924,78 para R\$ 294.497,56. Também foi constatado que o IAMS não possui quadro próprio de pessoal, sendo todos os servidores cedidos pela Prefeitura de Sumaré, o que levou à recomendação de reavaliar a viabilidade da autarquia.

Outro problema identificado foi a prestação de informações incompletas ao Sistema Audesp, com a ausência de dados sobre dis-



Tribunal relatou leve aumento na dívida ativa do Instituto, chegando a R\$ 294,4 mil

pensas e inexigibilidades de licitações ocorridas em 2023. Também foram verificadas dificuldades de acesso às informações financeiras no portal da instituição, além da falta de dados sobre atividades recreativas, de lazer e sociais, locação de apartamentos em San-

tos e Guarujá, e a relação de servidores cedidos.

Em resposta às notificações, o Instituto alegou que já havia nomeado uma servidora com graduação e pós-graduação para a função de controle interno. Sobre a dívida ativa, argumentou que o aumento

se deu por descompassos no recolhimento e repasse das contribuições. Quanto à falta de quadro próprio de funcionários, justificou que a autarquia opera dessa forma desde sua criação, em 1964, e que um concurso público seria inviável, pois a entidade está em proces-

so de extinção desde 2010.

No que diz respeito às informações não enviadas ao Audesp, o IAMS explicou que as dispensas e inexigibilidades não foram incluídas por não ultrapassarem o valor de R\$ 8.565,00, limite para obrigatoriedade de reporte ao TCE. Para resol-

ver os problemas de transparência, afirmou que está implantando um sistema que permitirá um controle mais eficiente das receitas e despesas.

A entidade ainda informou que as lacunas no Relatório de Atividades foram preenchidas e os dados atualizados no portal oficial. No entanto, em consulta realizada pelo Tribunal em 10 de março de 2025, verificou-se que as informações ainda estavam incompletas, sem permitir comparações entre o planejado e o realizado, segundo o TCE.

O TCE-SP concluiu que, embora existam falhas, elas foram pontualmente esclarecidas e as medidas corretivas estão sendo adotadas. Assim, as contas do IAMS foram julgadas regulares, mas com recomendações para aprimorar a transparência e acessibilidade das informações financeiras e operacionais.

A decisão também determina que a autarquia apresente um Relatório de Atividades mais detalhado, incluindo dados sobre atendimentos, consultas, exames, servidores cedidos e atividades recreativas e sociais.

PROBLEMA HISTÓRICO

Vereador Rai do Paraíso propõe drenagem e contenção contra enchentes em Sumaré

ALMa RaBiScAdA



Éd Brambilla

professor, contista,
cronista e poeta

@ed_brambilla

Talvezes

A vida é repleta de talvezes. Talvez eu morra bem velho, numa cama imbuída de lar, cercado de muito amor e tenro carinho. Talvez eu morra durante um sono profundo, totalmente descansado e completamente sozinho. Talvez minha vida seja ceifada numa caminhada serena, na orla de uma praia, ou numa pista de dança, tomada por luzes coloridas, ao som de "I'll Never Be (Maria Magdalena)".

Talvez eu viva mais trinta anos e tenha vivido apenas trinta minutos. Talvez eu viva mais trinta minutos e tenha vivido longos trinta anos. Talvez a vida seja curta demais, se eu estiver disposto a viver freneticamente. Talvez a vida seja longa demais, se eu estiver vivendo resignadamente. Mas só talvez, porque a vida é repleta de talvezes e talvez tenha a graça da vida. E só talvez a vida valha a pena!

Talvez. Talvez. Talvez.

Talvez a vida seja uma graça concedida ou talvez seja uma grande insensatez.

Talvez. Talvez. Talvez.

Porque a vida é repleta de talvezes.

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O vereador Rai do Paraíso (Republicanos) apresentou um projeto de lei que propõe a implementação de um plano de macrodrenagem e a instalação de barreiras de contenção hidráulicas móveis nos ribeirões Quilombo, Tijuco Preto e demais regiões sujeitas a enchentes em Sumaré. O objetivo da proposta é reduzir os impactos das inundações e garantir mais segurança.

O projeto estabelece uma série de medidas para minimizar os alagamentos na cidade, incluindo a construção e ampliação de canais de drenagem, a implementação de piscinões para retenção temporária de águas pluviais, a revitalização e o desassoreamento dos ribeirões, além da implantação de pavimentação drenante para auxiliar na absorção da água da chuva.

Entre as principais iniciativas também estão o monitoramento contínuo das condições climáticas e a elaboração de um plano emergencial para enchentes. Para viabilizar a execução das obras, o projeto permite que a prefeitura busque parcerias com entidades públicas e privadas, além de captar recursos junto ao Governo Federal e Estadual, por meio de programas como o "Novo PAC" e o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro).



Projeto solicita comissão técnica para fiscalizar barreiras de contenção e manutenção de infraestrutura

Outra proposta dentro do projeto é a realização de campanhas de educação ambiental para conscientizar a população sobre o descarte correto de resíduos e a importância da preservação das margens dos rios. Além disso, está prevista a criação de uma comissão técnica responsável por fiscalizar a eficiência das barreiras de contenção e garantir a manutenção da infraestrutura.

Caso aprovado, o projeto prevê que o plano seja executado de forma gradual, conforme estudo técnico e disponibilidade orçamentária, priorizando as áreas mais afetadas por enchentes recorrentes. O projeto de lei aguarda discussão e

votação na Câmara Municipal de Sumaré.

"O presente projeto tem por objetivo a prevenção de enchentes no município de Sumaré, tendo em vista históricos de problemas de inundação, principalmente nas áreas próximas aos ribeirões Quilombo e Tijuco Preto, afetando diretamente milhares de pessoas em situação de risco geohidrológico. O descarte irregular de resíduos e a urbanização desordenada são fatores que contribuem para a gravidade do problema. Embora a Defesa Civil atue constantemente na prevenção e monitoramento, medidas estruturais mais eficazes são necessárias para evi-

tar danos maiores à população. A implementação de um plano de macrodrenagem aliada à instalação de barreiras de contenção hidráulicas móveis, posicionadas conforme a necessidade e alertas da Defesa Civil, surge como uma solução inovadora e eficiente para reduzir significativamente os impactos das chuvas intensas", argumenta o parlamentar.

"A construção e ampliação de canais de drenagem, a revitalização dos ribeirões e a implantação de barreiras móveis permitirão o controle mais eficaz do fluxo de água, reduzindo alagamentos e protegendo a infraestrutura urbana e os moradores", conclui.



Trio é condenado após assalto com refêns usando airsoft em Hortolândia

Juiz ainda indenizou em R\$ 20 mil vítimas de roubo ocorrido em loja instalada no Jardim Amanda II, em abril do ano passado; funcionários foram rendidos e diversos produtos acabaram levados do estabelecimento; fuga foi frustrada



2ª Vara Criminal de Hortolândia impôs penas de até 14 anos de reclusão

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Dois homens e uma mulher foram condenados pela 2ª Vara Criminal de Hortolândia após um assalto a um estabelecimento comercial, em que assaltantes utilizaram uma réplica de arma de fogo do tipo airsoft para ameaçar as vítimas. O juiz Cristiano Rodrigo Gomes de Freitas impôs penas que variam entre quatro e 14 anos de reclusão.

O assalto ocorreu no dia 1º de abril de 2024, por volta das 16h30, no Jardim Amanda II. Os condenados invadiram uma loja e renderam os funcionários sob grave ameaça, utilizando um simulacro de arma de fogo. Durante a ação, subtraíram diversas mercadorias, incluindo roupas, calçados, perfumes e acessórios, além de manterem os funcionários como refêns no vestiário do estabelecimento. Uma das vítimas relatou que chegou a ter a arma encostada em seu pescoço.

A fuga foi frustrada por comerciantes locais, que alertaram um motoboy sobre a movimentação suspeita. O motoboy seguiu o carro utilizado na fuga e acionou a Polícia Militar, que conseguiu interceptar os acusados após uma perseguição pelo bairro Santa Esmeralda.

Na decisão, o juiz destacou que os réus confessaram participação no crime, bem como o uso de uma réplica de arma de fogo para ameaçar as vítimas.

O réu J.P. P. foi condenado a 14 anos, 1 mês e 10 dias de reclusão em regime fechado; a ré A.M.S. condenada a 4 anos, 1 mês e 10 dias de reclusão em regime fechado; e o réu P. H. S. condenado a 8 anos, 10 meses e 20 dias de reclusão em regime fechado.

Além da pena privativa de liberdade, os condenados deverão pagar solidariamente R\$ 20 mil em danos morais às vítimas do roubo. A decisão também manteve a prisão preventiva dos réus, considerando a gravi-

dade do crime e a reincidência de dois dos condenados.

“Quanto ao valor, tratando-se de dano moral, impõe-se o arbitramento a partir de avaliação do grau de culpa do agente causador do dano, a intensidade do ânimo de ofender, a extensão da lesão e a condição econômica das partes. Tendo em mira os bens jurídicos tutelados (integridade física e psicológica) considerando que a ação ilícita se deu com emprego de arma de fogo e bastante agressividade, inclusive com restrição breve da liberdade, sem se olvidar do fim dissuasório da reparação, a indenização deve ser fixada em R\$ 20.000,00. O valor deverá ser monetariamente atualizado a partir da data desta sentença, e acrescido dos juros da mora contados da data do crime”, afirmou o magistrado.

Os três permanecerão presos e deverão cumprir suas penas em regime inicial fechado. A defesa ainda pode recorrer da decisão.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Sâmi Rico vai gravar DVD histórico em homenagem ao pai José Rico com 14 participações

No próximo dia 08 de abril, Sâmi Rico vai ter no palco a companhia de Zezé Di Camargo, Ana Castela, Luan Pereira, Edson & Hudson, Guilherme & Santiago, Xand Avião, Fred & Fabrício, Gustavo Mioto, Mari Fernandez, Traia Veia, Clayton & Romário, Hugo Henrique, Marcos Paulo & Marcelo e Banda Corpo & Alma.

Junto com estas estrelas Sâmi Rico vai gravar 25 músicas, sendo sete inéditas e 18 sucessos da dupla Milionário e José Rico. A gravação de “10 anos de Saudade - O Filho da Lenda” vai acontecer em Americana/SP, no Recinto da Festa do Peão de Americana e os ingressos já estão disponíveis em dois formatos, Pista e Front Stage e podem ser adquiridos pelo site https://www.guicheweb.com.br/dvd-sami-rico_40150 ou na Casa dos Cavaleiros e na Rádio Vox 90.

A produção musical do DVD será de Bruno Brito e a direção de vídeo de Jacques Jr.

“Estou vivendo um momento muito especial da minha vida e da minha carreira. Este DVD é muito maior do que um registro audiovisual, é um tributo para o meu pai, uma lenda da música sertaneja. Todas essas participações especiais tem um grande carinho, respeito e admiração pelo meu pai e abraçou esse projeto com tanto amor! Tenho certeza que esse registro vai ser um encontro de emoções e gerações com muita música boa para os meus fãs e para os fãs do meu pai”, garante o artista.



SÂMI RICO

Aos 24 anos, morando na cidade de Americana, Sâmi Rico carrega as influências do pai, José Rico. Milionário & José Rico formaram dupla no início dos anos 70 e ficaram conhecidos como “gargantas de ouro”. Ao longo da carreira venderam mais de 30 milhões de cópias. José Rico morreu em 2015, devido a uma

parada cardíaca, na cidade de Americana.

Em 2022, Sâmi Rico lançou o seu primeiro trabalho autoral. Trata-se do EP “Na Moagem”, com sete releituras, sendo quatro dos “gargantas de ouro”. A produção musical ficou a cargo de Ivan Miyazato.

Em 2024, Sâmi deu início a uma série de lançamentos. Primeiro, com “Bêbado sem noção”, depois com “Marmitinha”, e atualmente trabalha a divulgação da romântica “Erro e a errada”, que contou com a participação especial do cantor Gustavo Mioto. Todas elas já ultrapassaram a marca de meio milhão de acessos no Youtube. A produção musical dos singles é assinada por Vinícius Leão, e a direção de vídeo ficou a cargo de Jacques Jr.

Entre as referências que o faz “beber na fonte” do pai, estão o comprometimento e a dedicação, qualidades sempre exaltadas em Zé Rico por grandes nomes do gênero. Apesar de todas as influências deixadas pelo pai, inclusive na hora da escolha do repertório, Sâmi faz uma mescla do sertanejo tradicional com a modernidade que a própria idade traz ao seu trabalho. E é exatamente essa ideia que ele quer criar no público.

FALHA NA SEGURANÇA

Pesquisa aponta falta de adesão ao cinto de segurança em vias que cortam a região

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Levantamento realizado pela Concessionária Rodovias do Tietê, que administra a Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101), que corta Hortolândia e Monte Mor, e a Rodovia Marechal Rondon (SP-300), que passa por Elias Fausto, revelou uma constatação importante em relação à segurança no trânsito: muitos motoristas não estão usando o cinto de segurança.

O estudo realizado ocorreu nas praças de pedágio administradas pela concessionária, durante o último trimestre de 2024, e teve a duração de sete dias, analisando 3.796 veículos, incluindo carros e caminhões que passaram pelas pistas de cobrança manual da tarifa. Veículos que transitaram pela pista automática não foram computados. A realização desta atividade atende a uma demanda da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp).

Na praça de pedágio de Elias Fausto, na rodovia Marechal Rondon (SP-300), também sob a gestão da concessionária, 78,13% dos veículos que conduziam passageiros no banco traseiro não contavam com o uso de cinto de segu-



Na Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença, trecho de Monte Mor, dois a cada dez motoristas ignoram cinto

rança. No banco da frente, esse dado chegou a 27,33%. Já na região de Campinas, na SP-101, em Monte Mor, 17,34% dos condutores estavam sem o dispositivo de segurança.

“A utilização do cinto de segurança é fundamental para manter a segurança dos ocupantes de um veículo. O dispositivo reduz significativamente o risco de mortes e lesões graves em acidentes, impedindo que os passageiros sejam arremessados para fora do veículo e evitando choques contra o para-brisa e o painel”, apela a concessionária.

No banco traseiro, o dispositivo é igualmente essencial, pois passageiros desprotegidos podem ser pro-

jetados para frente com força suficiente para ferir a si mesmos e outras pessoas no veículo. “Vale destacar ainda que, além da questão de segurança, o uso do cinto é obrigatório por lei no Brasil, e o não cumprimento pode resultar em multas e pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH)”, afirma.

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO

Para incentivar o uso do cinto de segurança entre os viajantes, a Rodovias do Tietê realizou uma campanha em suas redes sociais durante o Carnaval. Mensagens de segurança foram divulgadas nos perfis do Instagram e LinkedIn da concessionária.

AUTOR DO TEXTO



Júlio José Campigli

Cronista do Pró-Memória de Sumaré, ex-secretário de Educação Municipal de Sumaré e professor universitário aposentado

Rosas de Ouro

Sumareenses brilham no carnaval paulistano e se tornam campeões



Bloco de sumareenses no desfile da Escola Rosas de Ouro

Um grupo de sumareenses participou do desfile de Carnaval no Sambódromo de São Paulo com a Escola de Samba ROSAS DE OURO e foram CAMPEÕES com ela.

Tudo começou com o sonho de uma de algumas amigas sumareenses em desfilar no Sambódromo paulistano no Carnaval de 2025.

Era um sonho antigo, que teria que ser dividido entre compromissos pessoais e familiares, principalmente com a criação dos filhos. Até que em 2025 deu certo ano.

Em seguida, surgiu o convite a outras pessoas amigas, tornando o sonho, uma realidade! Vestiu-se a fantasia, sempre no pensamento que o bom é ser criança e conectar o mundo na palma das mãos.

Parecia que até a letra da música da Escola escolhida, em meio a uma seca de quinze anos sem título, profetizava a vitória. Vitória conquistada com humildade por tantos integrantes da Brasilândia, que além de realizar o sonho de desfilar, juntou-se ao título de ROSAS DE OURO - CAMPEÃ PAULISTA DO CARNAVAL de 2025.

Foi uma grande jogada junto a um grande desfile em organização, garra e destino da vida, no sopro do tempo, composto por integrantes de todo o país, como também de estrangeiros.

O encanto de vivenciar esse sonho foi de Ana Paula Yanssen Noveletto e seu marido Airton Ataíde Noveletto, seguido dos amigos Rosana Viel Campigli e seu marido Julio César Campigli, Silmara Fal-

ci Elyseo, Carlos Alberto Elyseo, Eduardo César Padovani e Gisele Ramos de Jesus, sendo todos os amigos de nossa querida cidade de Sumaré.

O desfile das campeãs foi outro sucesso em comemoração e emoção! Pois em cada partida descortinava-se um novo momento! Dar as cartas de verdade é construir a identidade, em busca da vitória e com essa sensação partiram em busca desse sonho.

Esse grupo aguardou 2025 com a maior empolgação, pois um Carnaval bem vivido, rende histórias memoráveis para a posteridade. Conhecer e participar dessa escola é que se tornou um dos dias belos da vida desse grupo de amigos.

Viva o Carnaval bem vivido! Viva os AMIGOS. Viva a Rosas de Ouro.



Os sumareenses Júlio César Campigli e Rosana Viel Campigli na Rosas de Ouro

Campeã do Carnaval de São Paulo em 2025

A Escola de Samba Rosas de Ouro teve o enredo: "Rosas de Ouro em uma Grande Jogada". Mostrou a história dos jogos e como eles influenciaram a humanidade ao longo dos anos. Suas cores são: azul e rosa. A Escola levou para a avenida 16 alas e 04 alegorias, sendo formada por 1.800 componentes.

Tirou nota máxima (10,0) nos quesitos: Enredo, Bateria, Samba Enredo, Comissão de Frente, Harmonia, Alegoria, Fantasia, Evolução, apenas tirou 29,8 no quesito: Mestre Sala e Porta Bandeira. Totalizou: 29,8 pontos e foi CAMPEÃ.

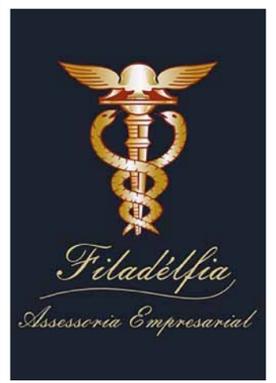
É o oitavo título da Escola da Brasilândia, na Zona Norte de São Paulo. Venceu nos anos de: 1983, 1984, 1990, 1991, 1992, 1994 e 2010 e atualmente: 2025.

Sua origem é o de um time de futebol da Brasilândia: O Glorioso da Vila Brasilândia., sendo o seu fundador o Sr. Eduardo Basílio, que é pai de Angelina Basílio, atual presidente da agremiação.

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP
F: (19) 3803-3016
promemoriasumare@gmail.com



CARVALHO PINTO



Carlos Alberto de Carvalho Pinto, ex-Governador de São Paulo e ex-Senador da República, esteve em Sumaré no ano de 1968. Participou de uma concentração no antigo Estádio Luiz Frutuoso, do Clube Recreativo Sumaré e de uma visita ao antigo Zoológico de Henrique Pedroni, no bairro Sertãozinho. A foto acima foi tirada no Estádio - Carvalho Pinto está ladeado pelo industrial Plínio Giometti (Presidente da Comissão de Festejos do Centenário de Sumaré) e do Prefeito João Smânio Franceschini. Pessoas de Sumaré que também estão na fotografia: Geraldo Barijan, Ulisses Pedroni e Antônio Sanguini.

DESFILE NA ANTÔNIO DO V. MELLO



Desfile cívico, com participação de escolares, na rua Antônio do Valle Mello. Foi no ano de 1968. O palanque de autoridades permaneceu neste local durante todo o ano, utilizado para os inúmeros shows artísticos que aconteceram. Ao fundo, o tradicional Bar Jardim.

MIRIAM DIDONA

Miriam Didona, filha de Umberto Didona e Emília de Vasconcellos Didona, desfila pelas ruas da cidade, vestindo o uniforme da Gifran. Foi no ano do Centenário de Sumaré, em 1968.



JOÃO E FRANCISQUINHA



Foto do casal João Smânio Franceschini e Julieta Francisca França Franceschini. Ele governou a cidade como Prefeito por dois períodos: de 1967 a 1969 e de 1973 a 1976. "Francisquinha", como era chamada a primeira dama, teve uma importante participação nas atividades assistenciais do município, através do DEBES - Departamento do Bem Estar Social.

VADINHO ZAGUI



Rodoaldo Zagui, o "Vadinho" é a quarta pessoa, da esquerda para a direita. Ele foi fotografado com um grupo de amigos ligado à Prefeitura, numa solenidade. Vadinho era filho de Francisco Zagui e foi sócio da famosa Loja N.S. Aparecida, de materiais para construção (Zagui & Quental Ltda.). Na foto acima vemos, além do Vadinho, as seguintes pessoas, da esquerda para a direita: José Bosco, Wilson José Ravagnani, José Lins Phenis, Aristides Moranza, Wilson Menuzzo, Antônio Enes, José Ferreira Quental, Nelson Alexandre, Vicente Isaias da Silva e Euclides Miranda. Não conseguimos identificar a última pessoa da direita. Registro da década de 1960.

JOSÉ DOMINGOS SQUARIZZI



José Domingos Squarizzi, o "Bepe", trabalhava com pequenas vendas, feito com sua pequena carroça. Era casado com Dona Regina Buzato, uma pessoa muito conhecida e benquista na cidade. Infelizmente ele morreu muito cedo, deixando a viúva com 6 filhos.

O Congresso Nacional aprovou o Orçamento da União para 2025, destinando R\$ 1,037 trilhão ao Ministério da Previdência Social. O montante é o maior entre todas as pastas e equivale a quase quatro vezes o valor reservado para o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social.

Paulínia discute projeto que combate mendicância e pede oportunidades

Proposta criada no Legislativo paulinense quer mudar a forma como é feita a abordagem e a relação de moradores com a população de rua, promovendo oportunidades de inclusão social e emprego, e não ações isoladas de assistencialismo

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Paulínia debaterá o enfrentamento da mendicância e da vulnerabilidade social. É que foi protocolado na Câmara Municipal o projeto de lei intitulado “Não Dê Esmola, Dê Oportunidade”. A proposta visa uma mudança de abordagem sobre como a população deve lidar com as pessoas em situação de rua, incentivando a oferta de oportunidades reais de inclusão social, emprego e capacitação, em vez do assistencialismo por meio de esmolas.

O projeto, proposto pelo vereador Fábio Valadão (PL), busca combater o ciclo de exclusão e dependência que muitas pessoas em situação de rua enfrentam, ao promover um apoio mais estruturado e duradouro, que envolva diversas secretarias municipais e parcerias com a sociedade civil. A ideia é criar um movimento contínuo e abrangente de conscientização sobre os malefícios de dar esmola, que, muitas vezes, acaba incentivando o abandono de alternativas de apoio, como os serviços de acolhimento.

A campanha “Não Dê Esmola, Dê Oportunidade”

será realizada em três etapas principais. A primeira etapa, chamada de Sensibilização, busca informar a população sobre os serviços municipais de apoio aos moradores de rua, com a divulgação de materiais educativos como panfletos, cartazes e publicações em redes sociais. A segunda etapa, Mapeamento Social e Encaminhamento, será dedicada ao levantamento detalhado das pessoas em situação de rua, com dados como informações pessoais, causas de vulnerabilidade e necessidades específicas, para direcioná-las aos serviços adequados, como programas de saúde, reabilitação e inserção no mercado de trabalho. Por fim, a terceira etapa, Parcerias, buscará estabelecer parcerias com empresas locais, ONGs, igrejas e outras organizações sociais para ampliar a rede de apoio e proporcionar recursos como emprego, cursos e alimentação.

O projeto quer, entre outros pontos, promover a inclusão social dos moradores de rua, oferecendo-lhes uma chance de recomeçar sua vida de forma digna. A campanha pretende, ainda, mudar a percepção da sociedade sobre as pessoas

em situação de rua, incentivando uma visão mais humana e inclusiva, ao invés de uma abordagem baseada em caridade. Além disso, o projeto também busca reduzir a quantidade de pessoas vivendo nas ruas de Paulínia, combater a exploração do trabalho infantil nas vias públicas, diminuir o consumo de drogas e álcool, e aumentar a sensação de segurança na cidade.

O sucesso da campanha depende da colaboração ativa da população e das empresas locais, que serão incentivadas a se envolver em programas de inclusão, capacitação e oferta de emprego. O projeto também prevê a possibilidade de convênios com a iniciativa privada e outras instituições, para garantir que a rede de apoio se amplie constantemente.

“A mendicância é um desafio social presente em diversos Municípios, frequentemente associada à falta de oportunidades, desemprego e vulnerabilidade social. O projeto “Não Dê Esmola, Dê Oportunidade” busca combater esse problema por meio da inclusão produtiva e suporte assistencial, promovendo um impacto positivo e duradouro. Um projeto com-



Proposta do vereador Fábio Valadão foi protocolada para análise na Câmara de Paulínia.

pleto nesse sentido exige uma atuação firme do Poder Executivo, uma vez que deve envolver uma equipe multidisciplinar, que conta com apoio e trabalho de várias Secretarias, mas é possível, através do presente dar início ao movimento necessário visando a resolução deste sério problema. O objetivo do presente é inicialmente desenvolver ações por toda a ci-

dade, orientando a população sobre a melhor forma de ajudar as pessoas em situação de rua”, argumenta. “A presente campanha, que espera ser permanente, visa conscientizar amplamente a população sobre “malefícios” do hábito de dar esmolas, uma vez que essa prática muitas vezes faz com que essas pessoas recusem o acolhimento e permaneçam na rua.

Para que a informação chegue em todos os cantos da cidade, este projeto de Lei tem como objetivo fornecer informação a toda população, estimulando sensibilização, mapeamento, parcerias e estruturação, tudo visando enfrentamento da melhor maneira possível da causa do aumento dos moradores em situação de rua na cidade de Paulínia”, completa o parlamentar.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

TNU definirá validade da complementação de contribuições para segurados de baixa renda

A Turma Nacional de Uniformização (TNU) irá decidir uma questão fundamental para segurados facultativos de baixa renda (FBR) que tiveram contribuições desconsideradas por não atenderem aos requisitos legais. O julgamento poderá determinar se a complementação posterior dos valores pagos permitirá a regularização dessas contribuições e a concessão de benefícios previdenciários.

QUE ESTÁ EM DEBATE?

Atualmente, segurados facultativos de baixa renda que não cumprem todas as exigências para contribuir com a alíquota reduzida de 5% podem ter essas contribuições invalidadas pelo INSS.

O impasse gira em torno da possibilidade de complementação desses valores, pagando a diferença para a alíquota de 20%, a fim de recuperar direitos previdenciários, como a manutenção da qualidade de segurado e o direito a benefícios como o auxílio por incapacidade temporária.

O QUE PREVÊ O TEMA 359 DA TNU?

O julgamento do Tema 359 analisará se as contribuições inicialmente invalidadas podem ser aproveitadas após a complementação e se produzirão efeitos para:

- Manutenção da qualidade de segurado;
- Contagem do período de carência;
- Concessão de benefícios por incapacidade.

Essa decisão é aguardada com expectativa por trabalhadores que não possuem vínculo formal, mas desejam manter sua proteção previdenciária.

QUANDO SERÁ A DECISÃO?

A TNU irá deliberar sobre o Tema 359 em sessão marcada para 22 de março de 2025. Caso o entendimento seja favorável à complementação, milhares de segurados poderão regularizar suas contribuições e garantir benefícios que, atualmente, estão comprometidos.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

PRÓXIMO DIA 8

Para prevenir acidentes, radares vão operar em abril em Paulínia

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A fim de prevenir acidentes e mortes, a partir de 8 de abril, a Secretaria de Mobilidade e Transportes de Paulínia colocará em funcionamento a fiscalização eletrônica. Instalados desde 2023, os aparelhos já foram aferidos pelos órgãos responsáveis e sinalizados com placas, conforme determina a respectiva legislação.

A fiscalização eletrônica contará com equipamentos de monitoramento de excesso de velocidade, de avanço semafórico, de altura, de peso, lombadas eletrônicas e lombadas educativas.

“Essa é uma ação que visa contribuir com a segurança dos pedestres, ciclistas e motoristas que transitam pelas nossas ruas e avenidas todos os dias”, comentou o secretário de Mobilidade e Transportes, Valcir Emerick.

Antes da fiscalização eletrônica entrar em operação, a Prefeitura de Paulí-



Radares entrarão em funcionamento no início de próximo mês nas vias da cidade

nia informou que fará ampla campanha de divulgação com materiais impressos e digitais, que incluem outdoors, faixas, banners, folhetos, cartazes e vídeos. “Nosso foco é a conscientização da população, para que possamos ter um trâ-

sito mais seguro. Não temos como objetivo punir ninguém, mas sim preservar vidas”, destacou Emerick.

Para implantação da fiscalização eletrônica foi realizado um estudo pela FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

Agronegócio movimentava economia de R\$ 100 mi/ano em Monte Mor

Diversos tipos de grãos, verduras, frutas e legumes são cultivados por 400 empreendedores agrícolas; município figura entre os grandes produtores de soja do Estado, segundo o Sindicato Rural



Suzi e o marido Edson exibem verduras orgânicas cultivadas na propriedade Delícias do Sítio Suzi, que inicia atividades de turismo rural em Monte Mor

Monte Mor abriga um importante polo de agronegócio na RMC (Região Metropolitana de Campinas) que movimentava uma economia estimada em R\$ 100 milhões por ano, segundo o Sindicato Rural de Monte Mor. Cana-de-açúcar, soja e milho estão entre os principais produtos cultivados.

São cerca de 400 empreendedores rurais e uma produção diversificada que inclui, também, roças de tomate, pimentão, berinjela, batata doce e comum, milho verde, além de vários tipos de grãos, frutas e verduras, comercializados na região, dentro e fora do Estado de São Paulo.

“Monte Mor é uma grande produtora de soja no Estado, de milho, de tomate, verduras, legumes e muita fruta”, valoriza o produtor de soja, pecuária e milho, Rogério Maluf, presidente do Sindicato Rural de Monte Mor e superintendente do CAESP (Centro da Agricultura do Estado de São Paulo), órgão ligado à FAESP (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo).

Em 2024, o setor agrícola de Monte Mor fechou o ano com o saldo positivo de 194 empregos segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Não há informação do total de trabalhadores rurais que o agronegócio empre-

ga atualmente na cidade.

O Grupo Irmãos Andrade, especializado no cultivo de tomate, é um dos principais produtores do município. Tradicional de Monte Mor, a família Andrade dedica-se à agricultura desde 1976, conforme informações disponibilizadas no site da empresa.

Ao longo desses quase 50 anos de atividades, o Grupo é conhecido pelo pioneirismo na adoção de novas tecnologias e no aperfeiçoamento de técnicas para garantir excelência na produção de tomates e preservação do meio ambiente.

AGRICULTURA EM FAMÍLIA

É a produção agrícola que sustenta a família da produtora rural Suzi Paula Beato Tosa. Na propriedade chamada Delícias do Sítio Suzi são cultivadas hortaliças orgânicas e frutas para produção artesanal de geleias e polpas.

Suzi se especializou na culinária de doces, biscoitos, pães, queijos e salgados, que são comercializados na cidade, onde ela já tem uma clientela fixa. O marido, Edson Matsuhico Tosa, é responsável pela horta. Todo o trabalho conta com a participação dos três filhos adolescentes: Rene, Regina e João, com idades entre 13 e 17 anos. “Somos produtores rurais há 12 anos. Fui criada no sítio. Meu mari-

do também é da área rural. Quando nos casamos, ficamos um tempo na cidade e voltamos para o campo, onde estamos criando nossos filhos”, conta.

Recentemente, Suzi começou a investir também no turismo rural. Tem recebido em sua propriedade visitantes em grupos, com no mínimo 15 pessoas, que querem vivenciar a experiência de tomar café da manhã ou almoçar no sítio. Por enquanto, é preciso agendar a visita.

“Fazemos eventos em parceria com grupos de caminhada e de ciclismo e nos preparamos para, em breve, abrir o sítio para turistas todo final de semana. Percebemos que essa área rural de Monte Mor é muito rica.... Aqui, as pessoas vão poder tomar um café, resgatar lembranças, por meio da degustação de queijo, bolo, doce e, durante essa experiência, falar: nossa, isso lembra minha infância. Minha avó fazia”, comenta a empreendedora rural.

Para fortalecer o projeto de abrir o sítio para turistas, Suzi contou com o apoio do Centro Profissionalizante do SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), uma parceria do Sindicato Rural de Monte Mor com a FAESP (Federação de Agricultores do Estado de São Paulo), que oferece cursos gra-

tuitos de qualificação profissional em diversos setores do agronegócio, dentre eles, o de Turismo Rural (veja reportagem ao lado).

DESAFIOS

Com otimismo e vontade de fazer seu empreendimento agrícola crescer, Suzi enfrenta com garra e coragem os desafios como pequena agricultora. “A agricultura familiar precisa de reconhecimento. Encontramos dificuldade para ter acesso à linha de crédito. Mas sou persistente, busco informação e vou atrás para que a gente vá crescendo a cada dia...O pequeno agricultor é o que mantém o agronegócio”, valoriza-se.

Além da dificuldade de crédito, produtores rurais, de modo geral, também enfrentam diversos desafios, segundo Maluf. “Compramos todos os insumos em dólar e somos obrigados a vender Real. Esse é um gargalo enorme não só em Monte Mor, mas no Estado. Não temos políticas de preço mínimo, não temos garantia de safra, de financiamento pelo governo, enfrentamos escassez de mão de obra e a falta de uma política agrícola estadual e nacional. Sem contar os eventos climáticos, que causam a perda da produtividade”, assinala o presidente do Sindicato Rural de Monte Mor.

Centro profissionaliza produtores rurais com a oferta de cursos gratuitos

Agricultores de Monte Mor contam com o Centro Profissionalizante Rural, vinculado ao SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), que oferece cursos gratuitos aos produtores e trabalhadores do campo. De acordo com o presidente do Sindicato Rural de Monte Mor, Rogério Maluf, são oferecidos mais de 200 cursos, nas mais diversas áreas do agronegócio, a custo zero para os associados.

“Desde que entrei no sindicato rural, há 20 anos, nós reimplantamos o SENAR para promover a capacitação profissional dos nossos produtores, seus funcionários, familiares e agregados... Eles saem de lá capacitados, com diploma e mais conhecimento para levar ao campo”, comenta Maluf.

Segundo o presidente do Sindicato, durante o curso os alunos recebem três refeições gratuitamente: café da manhã, almoço e lanche da tarde. “O Centro profissionalizante é uma ação para levar mais formação e conhecimento ao homem do campo a fim de ajudá-lo a produzir mais e com qualida-

de para que os desafios sejam menores a curto prazo em Monte Mor. Nós respiramos agronegócio, vivemos pelo agro”, ressalta Maluf.

Foram com os cursos oferecidos pelo SENAR que a produtora rural Suzi Paula Beato Tosa se aperfeiçoou na produção de doces, compotas, geleias e pães, produtos que ela comercializa no centro urbano de Monte ou serve a turistas que visitam o sítio. O marido, Edson Matsuhico aproveitou as formações para aprender mais sobre o cultivo da lavoura e do pomar do sítio, com a participação dos filhos.

Com o conhecimento adquirido no curso de Turismo Rural, uma das formações oferecidas pelo Centro Profissionalizante, Suzi enxergou uma oportunidade para o negócio da família crescer. “O SENAR e o sindicato trazem muito conhecimento para os produtores e todas as pessoas que querem se qualificar e, assim como nós, caminham para crescer cada vez mais com a abertura da nossa propriedade para o turismo rural”, comemora a agricultora familiar.



Rogério Maluf: o SENAR é uma ação para levar mais formação e conhecimento ao homem do campo

A Família Rinaldo parabeniza toda a cidade pelo seu aniversário!

MONTE MOR
154 ANOS
parabéns
24 de março

Prefeito Murilo Rinaldo e família.

GESTÃO SUSTENTÁVEL

Coleta seletiva de resíduos põe Monte Mor no mapa de cidades circulares

Dezessete bairros do município já contam com o recolhimento de materiais recicláveis porta a porta, uma parceria da Prefeitura com o projeto Recicla Junto Consimares, o setor privado e uma cooperativa de reciclagem

Com a implantação da coleta seletiva porta a porta, Monte Mor dá um importante passo rumo à gestão sustentável de resíduos e entra no mapa das cidades circulares da região. Já são 17 bairros atendidos pelo serviço realizado pela Prefeitura em parceria com a Cooperativa Juntos Somos Fortes, que inaugurou sua central de triagem no município, em novembro do ano passado. O empreendimento atenderá, também, as cidades de Capivari e Elias Fausto.

De acordo com o coordenador da Juntos Somos Fortes Monte Mor, Antonio Carlos Viana, o Carlinhos, o volume de resíduos coletados tem sido de aproximadamente quatro toneladas por mês. Por enquanto, a coleta seletiva gera trabalho e renda para quatro profissionais.

“O volume ainda é pequeno porque estamos no início do processo de adequação e, por isso, gera renda de forma tímida. Temos muita expectativa porque dentro deste processo de cidades circulares que compõe Monte Mor, Capivari e Elias Fausto, a proposta é que o nível de coleta porta a porta aumente, gradativamente, e este tipo de renda cresça, substancialmente, assim como o número de pessoas que hoje trabalham na cooperativa”, observa Carlinhos.

Para impulsionar a coleta seletiva em Monte Mor, o trabalho de educação ambiental junto à população é fundamental, resalta o coordenador da cooperativa. “A população precisa aprender a fazer o descarte correto dos recicláveis. Para isso, acreditamos na força que o poder público tem de chegar junto aos moradores e mobilizá-los a fazer o descarte correto, promovendo a inclusão social e geração de emprego para outros cooperados”, comenta.

Neste mês, Carlinhos comemora a comercialização das primeiras cinco toneladas de resíduos pela Cooperativa, que gerou a renda de um salário-mínimo (R\$ 1.509) para cada profissional da reciclagem. “Essa retirada foi feita nesta semana e, se mantivermos esse ritmo, vamos aumentar cada vez mais o ganho desses cooperados”

RECICLA JUNTO

Antes de iniciar a coleta de resíduos recicláveis nos bairros de Monte Mor, foi preciso implantar a Central de Triagem de Resíduos, inaugurada em novembro do ano passado, uma ação do Projeto Recicla Junto, realizado pelo Consimares (Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Campinas) em parceria com a Ambipar En-



Profissionais da reciclagem em atividade na Central de Triagem da Cooperativa Juntos Somos Fortes Monte Mor

vironment, multinacional brasileira líder em soluções ambientais.

Com capacidade produtiva de 1.200 toneladas por ano, a central foi estruturada dentro do modelo de

Franquia Social, utilizando a Tecnologia Social da Ambipar para profissionalizar e potencializar o impacto da operação.

O plano de trabalho da Ambipar inclui desde a

BAIRROS ATENDIDOS PELA COLETA SELETIVA

De acordo com a Secretaria do Meio Ambiente e Agricultura de Monte Mor, o serviço de coleta seletiva é realizado três vezes por semana, das 8h às 17h, em 17 bairros. Resíduos como vidro, plástico, alumínio, papel e papelão devem ser separados do lixo orgânico pelos moradores e armazenados em um saco para o caminhão da coleta seletiva recolher.

Toda segunda-feira, a coleta acontece no Jardim Planalto, Jardim Guanabara, Jardim Santa Cândida, Vila Faride Calil e Jardim São Clemente.

Às quartas-feiras, é a vez do Parque Figueira, Vila Magal, Parque Imperial, Nova Alvorada e Parque Bela Vista.

Na sexta-feira o trabalho é feito no Jardim Vitória, Cidade Jardim, Popular, Jardim Santo Antônio, Jardim Nossa Senhora de Fátima, Jardim São José e Jardim Bela Vista.

A Prefeitura informa que moradores dos bairros onde o caminhão da coleta seletiva ainda não passa, podem levar os resíduos reaproveitáveis diretamente na sede da Secretaria do Meio Ambiente e Agricultura, que fica na rua Vinte e Quatro de Março, 85, Centro.

criação do marco regulatório da coleta seletiva, passando pelo processo de formalização das cooperativas, implantação do galpão de triagem, instalação de equipamentos, além do treinamento dos profissionais da reciclagem para uma autogestão profissional e sustentável. Como parte do Programa, os municípios disponibilizam caminhões exclusivos para a coleta dos recicláveis e galpão adequado para instalação da central de triagem.

Para o superintendente do Consimares, Mimo Ravagnani, especialista em gestão de resíduos, a implantação da coleta seletiva em Monte Mor represen-

ta um avanço significativo para fomentar a economia circular nos sete municípios que formam o Consórcio, foco principal do Projeto Recicla Junto.

“Com a Central de Triagem de Monte Mor, três municípios que ainda não tinham coleta seletiva passam a ter e dão oportunidade para a inclusão dos catadores de modo organizado”, avalia o superintendente.

Segundo Ravagnani, o processo de organização da coleta seletiva está atrasado em Capivari e Elias Fausto por causa da mudança dos governos municipais. “A coleta seletiva é um serviço essencial”, assinala.

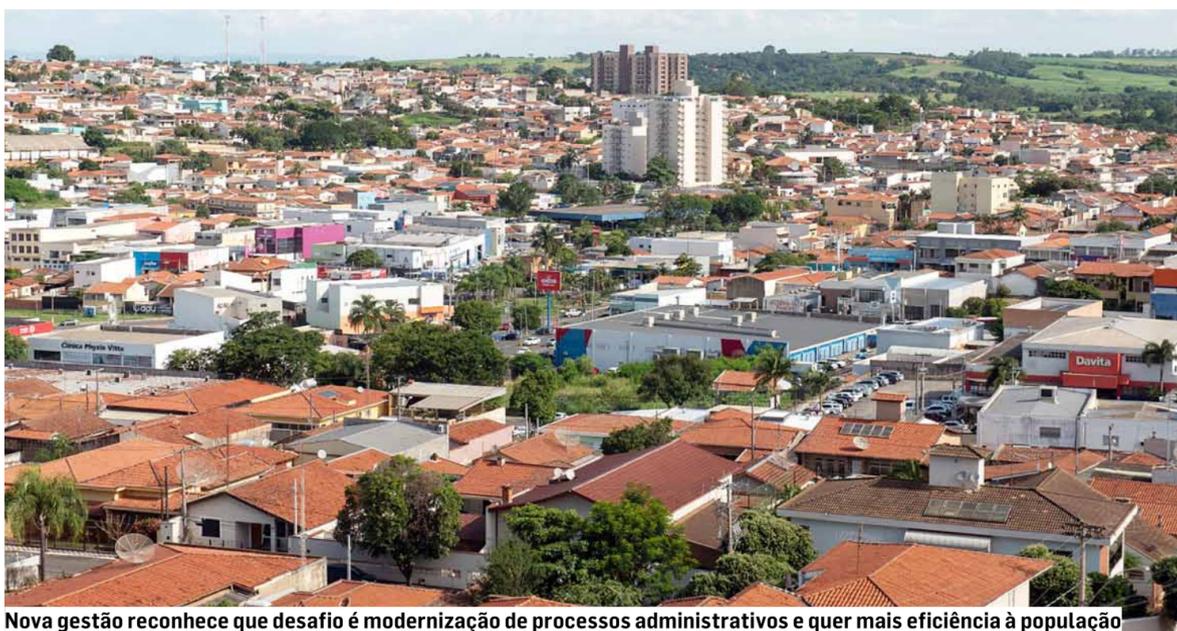
CIDADE CONECTADA

Monte Mor quer superar ‘deficiências do passado’ e modernizar serviços públicos

Transformação digital é vista como ferramenta importante para facilitar comunicação entre a Prefeitura e os moradores; sistemas eletrônicos e plataformas digitais devem ser implementados para agilizar procedimentos

Monte Mor, que completa 154 anos neste dia 24, projeta passar por um período de transformação. A gestão municipal, sob a liderança do prefeito Murilo Rinaldo (PP), estabeleceu um compromisso para modernizar os serviços públicos, superando deficiências históricas e implementando soluções para otimizar a administração e a infraestrutura urbana. A cidade acumula R\$ 175 milhões de dívidas herdadas de administrações anteriores e Rinaldo negocia valores para pagar fornecedores e despesas contraídas no passado.

Desde as eleições de 2024, a nova gestão reconhece que um dos maiores desafios é a modernização dos processos administrativos. A visão é que a busca por uma gestão mais transparente e eficiente passa pela implantação de tecnologias que melhorem a prestação de serviços, garantam maior acessibilidade e otimizem a logística.



Nova gestão reconhece que desafio é modernização de processos administrativos e quer mais eficiência à população

A transformação digital é considerada essencial para facilitar a comunicação entre a prefeitura e os moradores, permitindo uma interação mais direta e próxima. Sistemas eletrônicos e plataformas digitais devem ser implementados para agilizar proces-

sos burocráticos e ampliar o acesso da população aos serviços públicos.

A gestão também está focada na modernização da infraestrutura urbana, com investimentos em mobilidade e melhoria na gestão do trânsito. A implantação de sistemas

inteligentes deve permitir um controle mais eficaz do fluxo de veículos, garantindo maior segurança para motoristas e pedestres.

Outro pilar do novo governo é a criação de um ambiente favorável para novos negócios e investi-

mentos. Atraindo empresas e indústrias, Monte Mor busca gerar mais empregos e fortalecer a economia local. Para isso, a tecnologia será uma aliada na desburocratização de processos, facilitando a abertura de empresas e a concessão de licenças.

FUTURO CONECTADO

Com a adoção de ações como essas, Monte Mor se prepara para um futuro conectado e de inovação.

A gestão municipal tem revelado compromisso de construir uma cidade “moderna, eficiente e acessível”, promovendo qualidade de vida e oportunidades para os moradores.

O desafio de superar as deficiências do passado se mostra grande, mas a nova visão da administração municipal promete transformar Monte Mor em um modelo de desenvolvimento sustentável.

O prefeito Murilo Rinaldo (PP) comentou que a demanda do serviço público cresce a cada dia. “O serviço público tem tido uma demanda cada vez maior. É preciso que ele seja mais eficiente e acessível a todos os munícipes. Por isso quero inovar com novas tecnologias que trarão mudanças significativas em nome da eficiência do serviço oferecido ao cidadão”, disse.

CENTRO HISTÓRICO

Um passeio com muitas histórias para contar

Rota turística criada pela Prefeitura preserva a memória de Monte Mor e permite que os visitantes apreciem a riqueza arquitetônica, cultural e ambiental do município e sua evolução no decorrer do tempo

Para quem visita Monte Mor, o Centro Histórico da cidade é parada obrigatória. A rota turística proporciona um mergulho profundo na história da cidade, fundada em 1871, cujas raízes remontam ao período colonial brasileiro. Cada lugar do passeio tem muito para contar sobre a formação do município, que comemora 154 anos nesta segunda-feira (24/03).

O percurso começa pela Igreja Matriz e passa por outros nove pontos, dentre eles, praças, museu, escola e biblioteca (veja quadro abaixo). O percurso pelo patrimônio histórico permite que os visitantes conheçam a evolução da cidade ao longo dos anos e apreciem sua riqueza arquitetônica, cultural e ambiental.

“A Rota Histórica de Monte Mor proporciona uma experiência enriquecedora tanto para estudantes, turistas e para residentes, oferecendo um mergulho profundo aos marcos históricos e culturais mais significativos da cidade”, destaca o diretor de Turismo da Prefeitura de Monte Mor, Ronaldo Corrêa.



Igreja Matriz Nossa Senhora do Patrocínio: ponto de partida da rota histórica de Monte Mor

Com o objetivo de fortalecer a preservação das memórias do município, a Prefeitura criou o projeto Rota Turística Centro Histórico de Monte Mor. Um livreto foi produzido para servir de guia para a pessoa interessada em realizar a caminhada histórica sozinha. O material pode ser retirado no Museu Municipal ou na Secretaria

de Cultura e Turismo. Cada ponto da rota possui uma placa com texto explicativo e um QR Code que leva à uma página contendo fotografias em diversos períodos.

“Visando aproveitar o trajeto e observar detalhes dos ambientes, passamos por vários pontos do Centro Histórico contando um pouco sobre seu contexto

histórico e curiosidades”, explica Corrêa.

Para fazer a visita acompanhado de um guia da Secretaria, é preciso fazer inscrição prévia no e-mail do Museu Municipal Elisabeth Aytai (museu.elisabethaytai@montemor.sp.gov.br).

O diretor de Turismo informa que, anualmente, o museu abre a agenda com

ROTA TURÍSTICA DO CENTRO HISTÓRICO

- Ponto 1 – Igreja Matriz (Nossa Senhora do Patrocínio)
- Ponto 2 – Escola Cel. Domingos Ferreira
- Ponto 3 – Rua Dr. Carlos de Campos, onde o visitante passará pelos atrativos: Salão Paroquial, Casa Paroquial, conhecendo as histórias do Cônego Cyriaco; Museu de arte sacra da igreja, o Prédio do batalhão da PM, onde foi a antiga cadeia municipal.
- Ponto 4 – Praça da Bandeira e Igreja São Benedito;
- Ponto 5 – Biblioteca Municipal José Maluf;
- Ponto 6 – Praça dos Expedicionários;
- Ponto 7 – Rádio Prima
- Ponto 8 – Praça Cel. Domingos Ferreira;
- Ponto 9 – Rua Rage Maluf, prédio da Câmara Municipal
- Ponto 10 – Museu Municipal Elisabeth Aytai

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo de Monte Mor



Museu Elisabeth Aytai: o lugar mais visitado do passeio histórico

algumas datas para realização da rota, que acontece somente após a formação de um grupo de pelo menos 10 pessoas.

O Museu Municipal Elisabeth Aytai é o ponto mais visitado da rota, segundo Corrêa. O lugar recebe aproximadamente 200 visitantes por mês com pico de 500 em alguns períodos.

A novidade é que a Secretaria planeja incrementar a rota turística do Centro Histórico com a produção de vídeos de cada ponto do passeio, além de aprimorar a divulgação da atividade. O trabalho é realizado pela Secretaria de Cultura e Turismo em parceria com a Secretaria de Educação.

ATMOSFERA INTERIORANA

Moradores destacam ‘clima tranquilo’ e segurança para viverem em Monte Mor

Com ambiente pacato e sensação de segurança positiva, cidade é considerada ideal para criar filhos de forma pacífica; cidadãos também citam desafios em infraestrutura, saúde e emprego

Monte Mor, que completa 154 anos nesta segunda-feira (24), é considerada por muitos moradores uma cidade tranquila e segura para viver. A cidade, que preserva um clima interiorano, é elogiada por ser um bom lugar para criar os filhos e manter uma vida pacificamente. É o que relataram moradores ouvidos pelo Tribuna Liberal.

Ana Maria Ferreira, moradora do Jardim Paviotti há 26 anos, destaca a tranquilidade do município. “O que eu gosto aqui é que é calmo, o pessoal é tranquilo, é um sossego”, afirma a doméstica de 67 anos.

José Luiz da Silva, de 74 anos, morador do bairro Nova Alvorada, valoriza o atendimento na área da saúde. “O que eu estou gostando aqui é o bom atendimento que eles têm comigo no hospital. Eu fiquei internado no hospital por dez dias e fui bem tratado.”

João Januário Neto, de 72 anos, morador do bairro São José há 53 anos, reforça a tranquilidade da cidade, mas ressalta que o crescimento é um desafio. “Gosto daqui, sempre foi sossegado morar aqui. Hoje continua tranquilo, mas a cidade precisa crescer. Falta



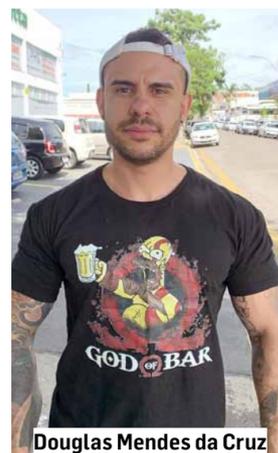
Ana Maria Ferreira



Célio Roberto



Osvaldira Martins Lima



Douglas Mendes da Cruz



Rildo Aguinaldo



Suelen Tereza



José Luiz da Silva



João Januário Neto

infraestrutura”, comentou. Osvaldira Martins Lima, de 62 anos, do bairro Vista Alegre, também elogiou a segurança, mas pede reparo nas ruas. “Aqui é sos-

segado, tranquilo para morar. Deixo minhas coisas no quintal sem preocupação. Mas as ruas estão esburacadas, têm que melhorar”, disse.

Rildo Aguinaldo, de 49 anos, do Jardim Bela Vista, aprecia o clima interiorano e a segurança, mas aponta que a saúde precisa de melhorias. “Moro aqui desde os 17

anos, é bem tranquilo, mas a saúde precisa melhorar.”

Célio Roberto, de 46 anos, gosta do comércio local, mas menciona a falta de oportunidades. “A ci-

dade é tranquila e boa, mas falta emprego”, disse.

Suelen Tereza, de 41 anos, moradora do Jardim Panorama, reconhece que Monte Mor é um lugar seguro e sossegado, mas vê desafios na saúde pública. “A saúde tem que melhorar, mas gosto do clima de interior. Não tem muita violência, é raro acontecer algo grave”, contou.

Douglas Mendes da Cruz, de 27 anos, do Jardim Progresso, valoriza a sensação de segurança ao morar na cidade, mesmo trabalhando em outro município. “Morar aqui é tranquilo, seguro, a gente sente um conforto legal. O que precisa melhorar é a ambientação. Tem muito mato e buracos, o que atrapalha o fluxo de automóveis. Só precisava ter mais cuidado com a cidade”, disse.

HOMICÍDIOS E ROUBOS EM QUEDA

Dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública apontam para uma leve redução de homicídios em Monte Mor em 2024. Foram 10 casos ano passado, contra 11 em 2023.

O número de assaltos caiu pela metade. Foram 63 roubos gerais em 2024, contra 122 em 2023.

PROMESSA DE UM NOVO TEMPO

‘Vamos transformar Monte Mor num lugar melhor para se viver’, afirma Murilo Rinaldo

Perto de completar três meses de governo, Murilo Rinaldo diz que trabalha para colocar as finanças da Prefeitura em dia ao mesmo tempo em que articula junto ao governo do Estado parcerias para viabilizar obras de combate a enchentes e investimentos nas áreas de segurança e saúde

Tribuna Liberal: O senhor afirma que o seu governo transformará Monte Mor em uma cidade mais justa e inclusiva com foco na Saúde. Que ações já estão em andamento para alcançar essa meta?

Murilo Rinaldo: A saúde é essencial para que a população tenha uma vida tranquila. Por isso, é fundamental investir em novos postos de saúde e unidades educacionais, por exemplo. E mais do que isso! Hoje, a minha equipe é formada por profissionais altamente capacitados, com muita experiência técnica e que estão trabalhando pela população de Monte Mor.

Qual a prioridade na área da Saúde?

A minha prioridade na área da saúde é construir mais unidades de atendimento no município, diminuir filas de espera por exames, cirurgias eletivas e, assim, garantir que a população seja muito bem atendida.

Qual será o diferencial do seu governo no setor de Educação?

A educação é essencial para que possamos ter jovens preparados para enfrentar o mercado de trabalho. Por isso, vamos investir fortemente nesta pasta, começando nela primeira infância, com a construção de mais creches. Além disso, entre muitos outros projetos que colocaremos em prática, temos o projeto de aumentar o número de escolas integrais, que hoje são cinco. Para os jovens teremos mais cursos profissionalizantes. Estamos acelerando as obras de construção da nova ETEC (Escola Técnica) e, em breve, teremos mais novidades.

Monte Mor tem um importante polo de agronegócio. O senhor é engenheiro agrônomo. Há algum projeto para fortalecer esse setor?

Sim, fazendo parcerias, principalmente, com a agricultura familiar, lutando para trazer um Mercado do Produtor Rural para o município e mais segurança nas áreas rurais.

Os efeitos das mudanças climáticas têm sido um desafio global e, também, para os municípios. Em Monte Mor, a Prefeitura tem medidas para enfrentamento das mudanças climáticas?

Estamos plantando mais árvores para termos áreas mais arborizadas e trabalhando para conscientizar a população sobre os prejuízos causados pelas queimadas. Inclusive há uma lei severa para punir quem atea fogo em terrenos do município com aplicação de multa.

Que medidas estão previstas para combater as enchentes?

Após a última enchente que atingiu a nossa cidade, estive pessoalmente com o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e ele me garantiu total apoio para enfrentar esse problema que se arrasta há anos. Diante disso, minha equipe já está elaborando um plano de combate à enchente que prevê, dentre outras ações, o desassoreamento do rio Capivari na área do nosso município. Também vamos construir duas barreiras em pontos estratégicos da cidade. Além disso, a Defesa Civil de Monte Mor, com o apoio da Defesa Civil de Campinas, desenhou Réguas Comunitárias em pontos estratégicos que ajudarão os moradores a identificar qual o nível no rio. Com essa ação será possível saber qual é o momento em que todos devem deixar suas casas, caso o rio sinalize transbordamento.



Quais os principais desafios enfrentados pelo senhor nestes quase três meses de governo?

O principal desafio neste momento é quitar dívidas deixadas pela antiga gestão. Quando assumi a Prefeitura, no início do ano, me deparei com inúmeras contas em atraso e foi preciso sentar, organizar e negociar cada uma delas para colocar a “casa” em dia. Com muito trabalho e dedicação, pouco a pouco tudo está sendo acertado. E eu garanto para a população que não vou medir esforços para cumprir com o que foi prometido durante a minha campanha. Para todo problema existe uma solução quando a pessoa é comprometida com a população.

O que Monte Mor pode esperar do governo Murilo Rinaldo?

No meu governo, a população pode esperar por melhorias que não são feitas no município há muitos anos. Pode-se esperar por mais segurança em todos os bairros, transporte público de qualidade, atendimento dig-

restes a completar o primeiro trimestre no comando da Prefeitura de Monte Mor, o prefeito Murilo Rinaldo (PP) dá os primeiros passos para colocar em prática o projeto de transformar a cidade em referência de desenvolvimento urbano, econômico e social na RMC (Região Metropolitana de Campinas). Foi com esse compromisso que ele conquistou 14.970 votos e foi eleito prefeito, nas eleições do ano passado.

O principal desafio neste início de gestão, conta o Murilo Rinaldo, é quitar as dívidas deixadas pelo governo anterior e colocar as contas da Prefeitura em dia. Paralelo a isso, ele se movimenta em busca de recursos financeiros junto ao governo do Estado para obras de combate à enchente, investimentos nos setores de segurança e saúde.

As visitas do chefe do Executivo ao Palácio dos Bandeirantes já apresentam resultados. No início deste mês, o Estado anunciou a implantação de uma base do Corpo de Bombeiros na cidade, uma conquista histórica.

Nesta entrevista ao **Tribuna Liberal**, o engenheiro agrônomo de 42 anos, vereador por dois mandatos, revela as primeiras ações do governo para áreas prioritárias como saúde, segurança e educação. Otimista, Murilo Rinaldo afirma: A mudança já começou. Vamos transformar Monte Mor num lugar melhor para se viver. Leia a entrevista:

no nas unidades de saúde, trânsito mais seguro, escolas e creches novas, com excelentes profissionais para atender os nossos estudantes, e muito mais. Pela primeira vez na história do município, Monte Mor terá uma base do Corpo de Bombeiros com 15 integrantes, caminhão, moto bomba e viatura de resgate. Para o que o montemorense precisar, é só chamar o Murilo.

Prefeito, uma mensagem à população neste aniversário de 154 anos da cidade.

Nestes 154 anos da cidade, meu primeiro ano como prefeito, quero dizer para a população que a mudança já está acontecendo. Comigo à frente da Prefeitura, a nossa querida Monte Mor se transformará em um lugar melhor para se viver. É pelos montemorenses que eu trabalho dia e noite e até aos finais de semana. É por uma Monte Mor desenvolvida, que se destaque na Região Metropolitana de Campinas, que eu não meço esforços e farei tudo o que estiver ao meu alcance para que possamos comemorar, juntos, a mudança tão esperada.



PROGRAMA DE INCENTIVO

Monte Mor busca novas empresas e prevê ações de redução de impostos

Município 'mira' criação de condições favoráveis para chegada de novos negócios com isenções fiscais e suporte logístico para empresas que desejam se instalar, criando ambiente econômico dinâmico

Aos 154 anos, Monte Mor quer fortalecer sua economia e atrair novos investimentos. Para isso, a atual administração está desenvolvendo um conjunto de medidas que visam fomentar a geração de empregos e estimular o crescimento das empresas locais. Entre as principais estratégias, se destacam a implementação de políticas de incentivo para novas empresas e a redução de impostos, tornando o município mais atrativo para empreendedores e investidores.

Uma das iniciativas da prefeitura é a criação de condições favoráveis para a instalação de novos negócios na cidade. A ideia inclui isenções fiscais e suporte logístico para empresas que desejam se estabelecer em Monte Mor. O objetivo é criar um ambiente econômico dinâmico, impulsionando o desenvolvimento local e proporcionando mais oportunidades de emprego para os moradores.

A redução de impostos para empresas já estabelecidas, especialmente para micro e pequenas empresas, bem como startups, é uma meta. Ao aliviar a car-



Pasta de Desenvolvimento Econômico de Monte Mor vai atuar para ampliar dinamismo no município

ga tributária, a prefeitura pretende estimular o crescimento dos negócios, incentivando a expansão da produção e a contratação de mais trabalhadores locais. Essa iniciativa também busca fortalecer o se-

tor empresarial, tornando Monte Mor uma cidade mais competitiva na região.

A gestão também atuará na captação de recursos financeiros e na formalização de convênios com governos estaduais e federais.

O objetivo é garantir fundos para impulsionar projetos e melhorar a infraestrutura municipal.

Além disso, a prefeitura vai estimular Parcerias Público-Privadas (PPPs) para viabilizar e acelerar proje-

tos de infraestrutura, inovação tecnológica e serviços essenciais. A facilitação de acordos com a iniciativa privada permitirá investimentos que podem resultar no crescimento econômico de forma sustentável.

A atração de investimentos também está entre as prioridades da gestão. Para isso, serão implementadas ações para a redução de burocracia, incentivos fiscais e suporte especializado para a instalação e expansão de empresas na cidade. A intenção é transformar Monte Mor em um destino atrativo para empreendedores.

A administração ainda planeja coordenar esforços com instituições e organizações regionais para promover projetos que integrem Monte Mor ao desenvolvimento econômico regional, além de capacitar a mão de obra da cidade para as "vagas do futuro".

A secretária de Desenvolvimento Econômico, Milena Rinaldo, espera mais empresas chegando ao município. "Nós temos muitos projetos que já estamos colocando em prática no município. Com eles mais empresas devem vir se instalar em Monte Mor, isso significa atração de investimentos, e com isso nossa economia será fortalecida. Desta forma também vamos gerar empregos e a população será a principal beneficiada", afirmou.

PROJETO ANTIENCHENTE

Desassoreamento do Rio Capivari é medida essencial para prevenir cheias

Monte Mor recebeu equipe do Programa Rios Vivos para analisar trabalho de limpeza; ação é avaliada como obrigatória para diminuir riscos de novos alagamentos pelos bairros; 14 caminhões de entulho foram retirados do manancial

Após as enchentes do final de 2024 e de fevereiro deste ano, que afetaram centenas de famílias, Monte Mor tem intensificado esforços para combater os recorrentes problemas de alagamentos que levam prejuízos para o município, historicamente atingido pelo transbordamento do Rio Capivari. A administração municipal deu início a um amplo projeto de desassoreamento do rio, buscando minimizar os impactos das cheias e restaurar o equilíbrio ambiental das áreas ribeirinhas.

O desassoreamento do Rio Capivari é avaliado como uma medida imprescindível para reduzir os riscos de enchentes. O acúmulo de sedimentos ao longo dos anos tem diminuído a capacidade de vazão do rio, tornando as inundações mais frequentes e intensas. A remoção desses sedimentos e resíduos acumulados permitirá que a água escoe de maneira mais fluída, reduzindo os riscos para a população que reside nas proximidades do rio. Além disso, a ação contribuirá para a recuperação da fauna e flora locais.

O projeto faz parte de uma estratégia ambiental



Desassoreamento deve evitar transbordamento do rio e inundação de ruas e casas quando chover forte na cidade

mais ampla, que inclui não só o desassoreamento, mas a revitalização de áreas verdes e intensas. A remoção desses sedimentos e resí-

duos acumulados permitirá que a água escoe de maneira mais fluída, reduzindo os riscos para a população que reside nas proximidades do rio. Além disso, a ação contribuirá para a recuperação da fauna e flora locais.

A gestão municipal quer implementar um programa contínuo de monitoramen-

to e manutenção ambiental, com foco na preservação das áreas naturais e na gestão sustentável dos recursos hídricos.

AÇÕES

Recentemente, a Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura de Monte Mor, em parceria com a equipe do Programa Rios Vivos, do programa SP Águas, iniciou os trabalhos para o desassoreamento do Rio Capivari e de córregos do municí-

pio com o objetivo de minimizar as enchentes na cidade. Técnicos do programa percorreram diversos pontos do município para avaliar a melhor forma de execução do serviço.

O objetivo da vistoria foi analisar a viabilidade operacional do desassoreamento, definir os trechos prioritários e estudar os locais mais adequados para a instalação das máquinas que farão a remoção do excesso de sedimentos.

A previsão é que a operação ocorra durante o período de estiagem, quando o nível do rio estiver mais baixo, facilitando a execução dos trabalhos. No entanto, ainda não há uma data exata para o início das ações.

A Prefeitura de Monte Mor tem solicitado ao Estado que o desassoreamento aconteça o quanto antes, devido à sua importância no combate às enchentes, que afetam a cidade há anos.

REMOÇÃO DE LIXO

Em quase uma semana de trabalho às margens do Rio Capivari, a prefeitura retirou toneladas de lixo que estavam acumuladas no local e presas às árvores, impedindo o fluxo da água. Com um caminhão, uma escavadeira hidráulica de esteira e um barco foram retirados 14 caminhões e mais 10 caçambas de lixo. No meio do lixo havia pneu, capote, garrafas pet e de vidro, isopor, galhos e até colchão e sofá.

A Defesa Civil apoiou no trabalho que foi dificultado pelas árvores que caíram no rio durante as últimas chuvas que atingiram o município. Todo o material que foi retirado do rio foi levado para um aterro sanitário que foi contratado pela prefeitura.

No início de fevereiro, o Rio Capivari chegou a cinco metros. A normalidade do rio é de 1,5 metro. Ao subir 3,5 metros acima do comum, Jardim Capuavinha, Jardim Progresso, Vila Falid Calil, Santa Cândida, Chácara Pindorama, Chácara Bacatão, Jardim Moreira e Centro foram os bairros mais prejudicados. Cerca de 350 famílias foram afetadas.

OLHAR NA SAÚDE

Governo Murilo trata revitalização de postos de saúde como prioridade

Gestão busca oferecer atendimento de maior qualidade, acessível e humanizado; objetivo é reformar unidades de saúde, informatizar e integrar a rede, levando informações de pacientes até médicos particulares

Uma das principais propostas do governo Murilo Rinaldo é a reordenação da rede de postos de saúde. Tal reordenação considera a reforma das unidades de saúde, informatização e a integração de todos os pontos da saúde, incluindo consultórios e a rede privada, onde os exames que forem feitos na rede pública poderão ser acessados pelos médicos cadastrados na rede particular. Assim, o histórico de cada paciente da rede pública ficará disponível a profissional credenciado, mesmo que seja da rede privada. Isso evitará o excesso de exames no mesmo paciente, segundo o secretário de Saúde, Wagner Tegen.

O foco prioritário na Atenção Primária do município visará o estímulo da Estratégia de Saúde da Família e programas federais junto aos programas municipais como, controle da hipertensão e diabetes, pré-natal, o crescimento e desenvolvimento infantil, cuidado do adolescente, do paciente acamado, saúde mental, entre outros.

Para acompanhar essa modernização, a gestão municipal aposta na implementação de sistemas tecnológicos que facilita-



Saúde municipal planeja disponibilizar exames feitos nas unidades públicas para médicos da rede particular

rão a gestão da saúde pública. Entre as inovações previstas está a digitalização dos processos, permitindo o agendamento online de consultas e exames, o controle disciplinado da distribuição de medicamentos e

a utilização de plataformas interativas para melhorar a comunicação entre pacientes e profissionais de saúde. O uso de aplicativos móveis é uma das formas de facilitar o acesso às informações médicas, tor-

nando o atendimento mais ágil e integrado.

Outro pilar do governo é a capacitação e valorização dos profissionais de saúde. A administração municipal pretende investir na formação contínua dos servidores

da área, garantindo que estejam atualizados com as melhores práticas e novas tecnologias disponíveis. Programas de incentivo e reconhecimento devem ser implementados para fortalecer a atuação dos profes-

sionais e aprimorar a qualidade dos serviços prestados.

Além da reordenação da rede de saúde, a gestão municipal também projeta a manutenção contínua nos postos já existentes. A ideia é proporcionar ambientes mais seguros, confortáveis e acessíveis, tanto para pacientes quanto para os profissionais que atuam nessas unidades.

A prefeitura também está empenhada em promover campanhas de conscientização sobre vacinação, hábitos saudáveis e a prevenção de doenças será intensificada, com parcerias estratégicas com escolas, instituições comunitárias e entidades de saúde.

“Dos bebês até os idosos, todos merecem um atendimento humano na rede pública de saúde de Monte Mor. Mudanças e melhorias são necessárias e serão feitas nos três pilares da pasta: Secretaria de Saúde, Unidade de Pronto Atendimento e Hospital Sagrado Coração de Jesus. Tere-mos mais unidades de saúde, ampliaremos as que já existem e toda a rede será modernizada e com profissionais de excelência para atender os pacientes”, disse o secretário.

SEGURANÇA PÚBLICA

Cidade vai contratar mais guardas para ter presença policial ‘forte’

Prefeitura prepara abertura de concursos públicos para expandir quadro de agentes e aumentar efetivo; município deve investir na criação de novas patrulhas urbanas e rurais para cobrir bairros mais afastados

Monte Mor se prepara para implantar importantes medidas dedicadas à segurança pública. A administração municipal planeja reforçar a presença policial nas ruas e aprimorar o monitoramento urbano, garantindo mais proteção e sensação de segurança. A cidade projeta a ampliação do sistema de vigilância, a contratação de mais guardas municipais e a modernização das patrulhas locais.

A nova gestão busca expandir o monitoramento urbano, com a instalação de novas câmeras de vigilância em pontos estratégicos da cidade. O objetivo é integrar essas câmeras a centros de controle para garantir monitoramento em tempo real e uma resposta rápida a qualquer incidente ou crime.

Além disso, será discutida a implementação de tecnologias avançadas, como reconhecimento facial, que permitirão identificar padrões suspeitos e prevenir atividades criminosas antes que elas ocorram.

Outra medida considerada essencial é o aumento da presença policial nas ruas.



Uma das metas é criar centro de controle para melhorar monitoramento e atender ocorrências em tempo real

O reforço do efetivo policial e a melhoria das condições de trabalho dos agentes permitirão operações de patrulhamento mais frequentes e eficientes.

A adoção de estratégias de policiamento comunitário também faz parte do plano de segurança, pro-

movendo uma aproximação maior entre as forças de segurança e a população. Esse modelo de policiamento visa criar laços de confiança com os moradores e fortalecer o combate à criminalidade.

A cidade deve investir na criação de novas patru-

ilhas urbanas e rurais, assegurando que tanto a área central quanto os bairros mais afastados recebam a atenção necessária. Para isso, devem ser adquiridos novos veículos equipados com tecnologia de ponta, aumentando a capacidade de resposta das forças

de segurança. Áreas com maior incidência de crimes receberão atenção especial, com patrulhas direcionadas para reforçar a proteção e prevenir delitos.

Uma das medidas mais aguardadas pela população é a contratação de novos guardas municipais. A

prefeitura planeja a realização de concursos públicos para expandir o quadro de agentes, garantindo que a cidade tenha um efetivo maior e mais preparado para enfrentar os desafios da segurança frente ao crime organizado.

Além do aumento do efetivo, há projetos para promover a capacitação contínua dos guardas municipais.

“Nós pretendemos realizar um concurso para aumentar o efetivo de guardas civis municipais e criar o Centro de Operações Integradas que agregará uma equipe multidisciplinar apta para atender os eventos que ocorrerem na cidade. Esse novo Centro abrigará o Departamento de Inteligência que será responsável pelas ferramentas tecnológicas de monitoramento. Por tanto, a valorização da instituição GCM, a adoção de tecnologia, aumento na fiscalização e visibilidade policial, certamente será a receita para a melhoria da segurança em Monte Mor”, afirmou o secretário de Segurança, Fábio Paganotto Carvalho.